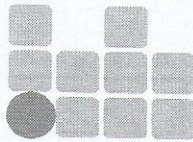


Professor Aniele

IFMG, Campus São João Evangelista, MG

	1 M	2 M	Intervalo Manhã	3 M	4 M	5 M	6 M	Almoço	1 T	2 T	Intervalo Tarde	3 T	4 T	5 T	6 T	Intervalo Vespertino	1N	2N	Intervalo Noite	3N	4N	5N				
	7:00 - 7:45	7:45 - 8:30	8:30 - 8:45	8:45 - 9:30	9:30 - 10:15	10:15 - 11:00	11:00 - 11:45	11:45 - 13:00	13:00 - 13:45	13:45 - 14:30	14:30 - 14:45	14:45 - 15:30	15:30 - 16:15	16:15 - 17:00	17:00 - 17:45	17:45 - 18:40	18:40 - 19:25	19:25 - 20:10	20:10 - 20:25	20:25 - 21:10	21:10 - 21:55	21:55 - 22:40				
Seg									ED. FÍSICA I			ED. FÍSICA I		ED. FÍSICA I												
									A1B			N1A		I1B												
									Meio Amb			Meio Amb		Meio Amb												
Ter																										
Qua	ED. FÍSICA I					ED. FÍSICA I			ED. FÍSICA I																	
	I1A					N1B			A1A																	
	Meio Amb					Meio Amb			PI - Sala 14																	
Qui																										
Sex																										



INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Campus São João Evangelista

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

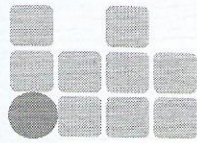
Certificado

Certificamos que **ANIELE FERNANDA SILVA DE ASSIS MORAIS** atuou como coordenador do projeto de ensino intitulado: **Vivenciando o Atletismo no Campus São João Evangelista**, realizado entre os meses de março e dezembro de 2018, no Instituto Federal de Minas Gerais, *Campus São João Evangelista*.

São João Evangelista, 11 de Fevereiro de 2019.

Márcia Ferreira da Silva
Coordenadora Geral do Ensino Médio e Técnico
IFMG – *Campus São João Evangelista*

Tiago de Oliveira Dias
Diretor do Departamento de Desenvolvimento Educacional
IFMG – *Campus São João Evangelista*

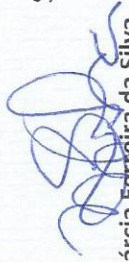


INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Campus São João Evangelista

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

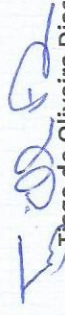
Certificado

Certificamos que **ANIELE FERNANDA SILVA DE ASSIS MORAIS** atuou como coordenador do projeto de ensino intitulado: **A Ginástica em Meio às Práticas Corporais/ Ginástica de Academia**, realizado entre os meses de março e dezembro de 2018, no Instituto Federal de Minas Gerais, *Campus São João Evangelista*.

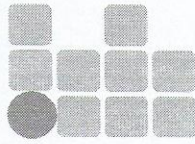

Márcia Ferreira da Silva

Coordenadora Geral do Ensino Médio e Técnico
IFMG – *Campus São João Evangelista*

São João Evangelista, 11 de Fevereiro de 2019.


Rago de Oliveira Dias

Diretor do Departamento de Desenvolvimento Educacional
IFMG – *Campus São João Evangelista*



INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Campus São João Evangelista

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Certificado

Certificamos que **ANIELE FERNANDA SILVA DE ASSIS MORAIS** atuou como coordenador do projeto de ensino intitulado: **A Ginástica em Meio às Práticas Corporais/ Ginástica Artística**, realizado entre os meses de março e dezembro de 2018, no Instituto Federal de Minas Gerais, *Campus São João Evangelista*.

São João Evangelista, 11 de Fevereiro de 2019.

Márcia Ferreira da Silva
Coordenadora Geral do Ensino Médio e Técnico
IFMG – *Campus São João Evangelista*

Tiago de Oliveira Dias
Diretor do Departamento de Desenvolvimento Educacional
IFMG – *Campus São João Evangelista*

Pesquisador(a)

Aniele Fernanda Silva de Assis Moraes

Endereço para acessar este espelho: dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/1435228995217541

Dados Gerais

Nome em citações bibliográficas: ASSIS, A. F. S.; MORAIS, A. F. S. A.

Titulação: Doutorado

Áreas de atuação:

- Educação
- Educação Física

Bolsista CNPq:

Última atualização do Currículo Lattes: 11/12/2018

Homepage:

Grupos de pesquisa em que atua

Nome do grupo	Instituição	Perfil
Oricolé - Laboratório de Pesquisa sobre Formação e Atuação Profissional em Lazer	UFMG	Pesquisador

Linhas de pesquisa em que atua

Linha de pesquisa	Nome do grupo
Políticas Públicas de Lazer	Oricolé - Laboratório de Pesquisa sobre Formação e Atuação Profissional em Lazer

Grupos de pesquisa de que é egresso

Nome do grupo	Instituição
ETHNÓS - Estudos Etnográficos em Educação Física e Esporte	UPE

Grupo de pesquisa

Oricolé - Laboratório de Pesquisa sobre Formação e Atuação Profissional em Lazer

Endereço para acessar este espelho: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6801983939864956

Identificação



Situação do grupo: Em preenchimento

Ano de formação: 2009

Data da Situação: 11/01/2018 17:43

Data do último envio: 19/09/2017 16:51

Líder(es) do grupo: Hélder Ferreira Isayama ☐

Marcília de Sousa Silva ☐

Área predominante: Ciências Humanas; Educação

Instituição do grupo: Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Unidade: Departamento de Educação Física

Endereço / Contato

Endereço

Logradouro: Universidade Federal de Minas Gerais

Número: 6627

Complemento:

Bairro: Pampulha

UF: MG

Localidade: Belo Horizonte

CEP: 31270901

Caixa Postal:

Localização geográfica

Latitude: -19.8559785**Longitude:** -43.955598699999996

Contato do grupo

Telefone: (31) 34092335**Fax:** (31) 3409-2337**Contato do grupo:** oricole@yahoogrupos.com.br**Website:** <http://oricole.wordpress.com>

Repercussões

Repercussões dos trabalhos do grupo

A idéia do nome do grupo vem da proposta inicial de trabalho centrado na Orientação Coletiva (oricolé). O grupo surgiu junto com a proposta do Curso de Mestrado em Lazer da UFMG e além da realização das pesquisas individuais e de projeto coletivo, o grupo vem estabelecendo parceria com outros importantes centros de pesquisa no contexto Nacional, tais como: Anima (UFRJ), Grupo de Pesquisa em Lazer (GPL-Unimep) e Grupo Interdisciplinar de Estudos do Lazer (GIEL/USP). As primeiras produções do grupo começam a serem publicadas em anais e coletâneas de eventos, bem como em capítulos de livros e periódicos Qualis/Capes.

Participação em redes de pesquisa

Rede de pesquisa	Website/Blog
Nenhum registro adicionado	

Linhas de pesquisa

Nome da linha de pesquisa	Quantidade de Estudantes	Quantidade de Pesquisadores
Atuação Profissional em Lazer nos Diferentes Setores	0	6
Lazer, Formação Profissional e Currículo	3	12
Políticas Públicas de Lazer	1	19

Recursos humanos

Pesquisadores	Titulação máxima	Data inclusão
Adriano Gonçalves da Silva	Mestrado	17/10/2016
Aládia Cristina Rodrigues Medina	Mestrado	23/09/2015
André Henrique Chabaribery Capi	Doutorado	Não informada
Aniele Fernanda Silva de Assis Morais	Doutorado	Não informada
Bruno Ocelli Ungheri	Mestrado	Não informada
Carla Augusta Nogueira Lima e Santos	Doutorado	Não informada
Carolina Gontijo Lopes	Mestrado	Não informada
Cathia Alves	Doutorado	Não informada
Claudia Regina Bonalume	Mestrado	19/09/2017
César Teixeira Castilho	Doutorado	19/09/2017
Edmur Antonio Stoppa	Doutorado	Não informada
Fabiano Antonio Sena Peres	Mestrado	Não informada
Gustavo Maneschy Montenegro	Mestrado	18/09/2015
Hilton Fabiano Boaventura Serejo	Doutorado	Não informada
Hélder Ferreira Isayama	Doutorado	Não informada
Juliana de Alencar Viana	Doutorado	Não informada
Karine Barbosa de Oliveira	Mestrado	Não informada
Khellen Cristina Pires Correia Soares	Doutorado	22/09/2015
Liana Abrao Romera	Doutorado	17/10/2016
Lucilene Alencar das Dores	Mestrado	Não informada
Marcília de Sousa Silva	Doutorado	Não informada
Maria Aparecida Dias Venâncio	Mestrado	21/09/2015
Marie Luce Tavares	Mestrado	Não informada
Mirleide Chaar Bahia	Doutorado	17/08/2014
Olívia Cristina Ferreira Ribeiro	Doutorado	18/10/2016
Rita Maria de Fatima Peloso Grasso	Mestrado	Não informada
Sarah Teixeira Soutto Mayor	Doutorado	22/09/2015
Sheylazarth Presciliana Ribeiro	Doutorado	Não informada
Tânia Mara Vieira Sampaio	Doutorado	23/09/2015

Estudantes	Nível de Treinamento	Data inclusão
Ana Elenara da Silva Pintos	Especialização	23/09/2015
Camila de Rezende Cortes	Graduação	17/10/2016
Larissa Silva Guimarães Arruda	Não há formação em andamento	17/10/2016
Mauro Lúcio Maciel Júnior	Mestrado	21/09/2015

Técnicos	Formação acadêmica	Data inclusão
Nenhum registro adicionado		

Colaboradores estrangeiros	País	Data inclusão
Nenhum registro adicionado		

Egressos

Pesquisadores	Período de participação no grupo
Nelson Carvalho Marcellino	De Não informada a 05/12/2014
Silvio Ricardo da Silva	De Não informada a 18/09/2015
Sheylazarth Presciliana Ribeiro	De Não informada a 18/09/2015
Victor Andrade de Melo	De Não informada a 18/09/2015
Dalva de Cássia Sampaio dos Santos	De Não informada a 12/07/2017
Rodrigo de Oliveira Gomes	De Não informada a 13/10/2016
Samuel Santos	De Não informada a 18/09/2015
Gustavo Schunemann Christofaro Silva	De 13/10/2016 a 12/07/2017

Estudantes	Período de participação no grupo
Poliana Ribeiro Bretas	De 23/09/2015 a 13/10/2016
Nayara Cristina Albanez	De Não informada a 26/08/2015
Nayara Cristina Albanez	De 23/09/2015 a 13/10/2016
Viviane Pereira Almeida	De 23/09/2015 a 12/07/2017
Cristina Carvalho de Melo	De 23/09/2015 a 13/10/2016

Instituições parceiras relatadas pelo grupo

Nome da Instituição Parceira	Sigla	UF	Ações
Universidade de São Paulo	USP	SP	☐

Indicadores de recursos humanos do grupo

Formação acadêmica	Pesquisadores	Estudantes	Técnicos	Colaboradores estrangeiros	Total
Doutorado	17	0	0	0	17
Mestrado	12	1	0	0	13
Graduação	0	1	0	0	1
Outros	0	2	0	0	2



INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Campus São João Evangelista

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que Aniele Fernanda Silva de Assis Moraes orienta o(s) discente(s) Israel Balbataham Silva e Barbosa e Isaac Willian Balbataham Silva e Barbosa e atua como coordenadora do “Projeto Fundação Capoeira Escola”, na modalidade PIEL, com vigência no período de Setembro de 2018 a Agosto de 2019.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

São João Evangelista, 07 de Fevereiro de 2019

Márcia Cristina de Paula Cesário
Coordenadora Geral de Pesquisa e Extensão
Portaria IFMG-SJE nº 179/2016

Márcia Cristina de Paula Cesário
Coordenadora Geral de Pesquisa e Extensão



INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Campus São João Evangelista

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que Aniele Fernanda Silva de Assis Moraes participou como coordenadora e organizadora do evento de extensão “**Festival de Dança do IFMG**”, realizado no dia **21 de Novembro de 2018**, desenvolvido pelo Instituto Federal de Minas Gerais – *Campus São João Evangelista*.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

São João Evangelista, 13 de Dezembro de 2018.

Márcia Cristina de Paula Cesário
Coordenadora Geral de Pesquisa e Extensão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus São João Evangelista
Avenida Primeiro de Junho - Bairro Centro - CEP 39705-000 - São João Evangelista - MG
3334122906 - www.ifmg.edu.br

PORTARIA Nº 212 DE 18 DE OUTUBRO DE 2018

Dispõe sobre a designação dos membros da Comissão Organizadora do Dia Mundial da Alimentação no IFMG – Campus São João Evangelista.

O DIRETOR GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria nº 1329, de 22 de setembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União de 23 de setembro de 2015, Seção 2, página 19, tendo em vista o Termo de Posse do dia 24 de setembro de 2015; e considerando a Portaria IFMG nº 475, de 06 de abril de 2016, publicada no DOU de 15 de abril de 2016, Seção 2, pág.17, retificada pela Portaria IFMG nº 805, de 04 de julho de 2016, publicada no DOU de 06 de julho de 2016, Seção 2, pág. 22, e pela Portaria IFMG nº 1078, de 27 de setembro de 2016, publicada no DOU de 04 de outubro de 2016, Seção 2, pág. 20,

Considerando o Memorando nº 6/2018/SJR-CTIND/SJR-DAP/SJR-DG/SJR/IFMG,

RESOLVE:

Art. 1º. DESIGNAR os servidores **ANIELE FERNANDA SILVA DE ASSIS MORAIS**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 2390250; **SIDILENE APARECIDA SILVA GONÇALVES**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 1097381; **SUELEN GRACE ARAÚJO CARVALHO**, Técnico de Laboratório-Nutrição, Matrícula SIAPE nº 2406321; **CELMA DE CÁSSIA ROCHA MELO**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 0054062; **DENISE FÉLIX QUINTÃO**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 3063447; **FERNANDA EFREM NATIVIDADE FERREIRA**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 1762166; **JOÃO TOMAZ DA SILVA BORGES**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 1298694; **MÁRCIA CRISTINA DE PAULA CESÁRIO**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 1732024; **MARGARIDA MARIA HIGINO DE JESUS**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 1097443; **WEMERSON GERALDO MAGALHÃES**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 1292199 para, sob a presidência dos três primeiros, constituírem a Comissão Organizadora do Dia Mundial da Alimentação, a ser realizado no IFMG - Campus São João Evangelista no dia 24 de outubro de 2018.

Art. 2º. Determinar que a presente Portaria seja devidamente publicada no Boletim de Serviços do IFMG - Campus São João Evangelista.

Art. 3º. Esta Portaria entra em vigor em na data sua publicação, com efeitos retroativos a 18 de abril de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **Jose Roberto de Paula, Diretor(a) Geral**, em 19/10/2018, às 10:54, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site
[https://sei.ifmg.edu.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.ifmg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0172933** e o
código CRC **6B4613BD**.

23214.001915/2018-60

0125184v1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus São João Evangelista
Avenida Primeiro de Junho - Bairro Centro - CEP 39705-000 - São João Evangelista - MG
3334122906 - www.ifmg.edu.br

PORTARIA Nº 184 DE 04 DE SETEMBRO DE 2018

Dispõe sobre a designação da Comissão Responsável pela Organização e Realização da III Semana da Consciência Negra do IFMG - Campus São João Evangelista.

O DIRETOR GERAL SUBSTITUTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria IFMG-SJE nº 102, de 28 de julho de 2016, publicada no Diário Oficial da União de 02 de agosto de 2016, Seção 2, página 19; e considerando a Portaria IFMG nº 475, de 06 de abril de 2016, publicada no DOU de 15 de abril de 2016, Seção 2, pág.17, retificada pela Portaria IFMG nº 805, de 04 de julho de 2016, publicada no DOU de 06 de julho de 2016, Seção 2, pág. 22, e pela Portaria IFMG nº 1078, de 27 de setembro de 2016, publicada no DOU de 04 de outubro de 2016, Seção 3, pág. 20,

RESOLVE:

Art. 1º. DESIGNAR os servidores **PATRICIA RODRIGUES DE SOUZA**, Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais, Matrícula SIAPE nº 2361759; **ADRIANO GERALDO DA SILVA**, Vigilante, Matrícula SIAPE nº 2106461; **ÂNGELA MARIA REIS PACHECO**, Técnico em Assuntos Educacionais, Matrícula SIAPE nº 1783905; **ANIELE FERNANDA SILVA DE ASSIS MORAIS**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 2390250; **BRUNO DE SOUZA TOLEDO**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 2578119; **BRUNO PEDRO DE NAZARETH NAZÁRIO**, Auxiliar de Biblioteca, Matrícula SIAPE nº 1378172; **CELMA DE CÁSSIA ROCHA MELLO**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 0054062; **DENILIA ANDRADE TEIXEIRA DOS SANTOS**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 2311886; **DOUGLAS BIAGIO PUGLIA**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 2215531; **DOUGLAS DE MIRANDA BARBOSA**, Assistente de Alunos, Matrícula SIAPE nº 1729018; **EDMAR GERALDO DE OLIVEIRA**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 1286406; **ELIS MEDRADO VIANA**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 2369928; **FABIANO ALVES FALCÃO**, Analista de Tecnologia da Informação, Matrícula SIAPE nº 2444795; **FERNANDA EFREM NATIVIDADE FERREIRA**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 1762166; **FERNANDO RIBEIRO DA ROCHA**, Técnico em Tecnologia da Informação, Matrícula SIAPE nº 1849514; **FLÁVIO ROCHA PUFF**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 1863386; **KARINA DUTRA DE CARVALHO LEMOS**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula

SIAPE nº 1812386; **MÁRCIA CRISTINA DE PAULA CESÁRIO**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 1732024; **MÁRCIA FERREIRA DA SILVA**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 2382554; **MUNIK MARIANA DO ROSÁRIO NUNES DA CRUZ**, Nutricionista, Matrícula SIAPE nº 2402877; **PAOLA RODRIGUES DE SOUZA**, Auxiliar de Biblioteca, Matrícula SIAPE nº 2401620; **SARA CAROLINA PEREIRA NASCIMENTO**, Assistente de Alunos, Matrícula SIAPE nº 2181604; **TIAGO DE OLIVEIRA DIAS**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 2246882; e os discentes **ANA LUÍSA COTTA BICALHO**, Matrícula nº 0023116; **BRUNO SILVA DOS SANTOS**, Matrícula nº 0036659; **LARISSA GOMES ATAÍDE**, Matrícula nº 0023141; **LETÍCIA LOPES DE AZEVEDO**, Matrícula nº 0035838; **LÍVIA MARA DE PAULA**, Matrícula nº 0028208; **SILVANA MARÇAL DA SILVA**, Matrícula nº 0023188 para, sob a presidência do primeiro citado, constituírem a **Comissão Responsável pela Organização e Realização da III Semana da Consciência Negra** do IFMG/SJE, que acontecerá no período de 20 a 23 de novembro de 2018.

Art. 2º. Determinar que a presente Portaria seja devidamente publicada no Boletim de Serviços do IFMG - *Campus* São João Evangelista.

Art. 3º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Modesto de Campos, Diretor(a) Geral Substituto(a)**, em 04/09/2018, às 10:11, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifmg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0138323** e o código CRC **1BAF17E1**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Reitoria
 Av. Professor Mário Werneck, 2590 - Bairro Buritis - CEP 30575-180 - Belo Horizonte - MG
 (31) 2513-5105 - www.ifmg.edu.br

PORTARIA Nº 665 DE 05 DE JULHO DE 2018

Dispõe sobre a composição da Comissão Organizadora dos Eventos Intercampi do Programa Institucional de Esporte e Lazer do Instituto Federal de Minas Gerais – IFMG.

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo **Estatuto da Instituição**, republicado com alterações no Diário Oficial da União do dia 08/05/2018, Seção 1, Páginas 09 e 10, e pelo Decreto de 16 de setembro de 2015, publicado no DOU de 17 de setembro de 2015, Seção 2, página 01 e,

Considerando a Portaria nº. 16/2018, referente ao regulamento do Programa Institucional de Esporte e Lazer do IFMG.

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR, para o exercício de 2018, os servidores e discentes relacionados abaixo para compor a Comissão Organizadora dos Eventos Intercampi do Programa Institucional de Esporte e Lazer do Instituto Federal de Minas Gerais, nos respectivos Grupos de Trabalho e Atribuições:

GRUPO DE TRABALHO	CAMPUS	DOCENTES	DISCENTES	ATRIBUIÇÕES PRINCIPAIS (imediatas)
GT – Logística	- Betim - Ribeirão Neves - Santa Luzia	- Mauro da Costa Fernandes - Ronan Augusto Silva - Paulo Roberto Vieira	- Rafaela Santos Lira da Silva - Vitor Hugo Fernandes Soares - Laura Lyrio	Elaborar o plano de trabalho, definir datas e locais, prever quantitativos de participação, equipe de trabalho, jogos, alimentação, locais de realização, orçamentos, contratações e prestação de contas.
GT – Regulamento	- Formiga	- Simone Teresinha	- Pedro Marinho	Elaborar e disponibilizar o regulamento geral e específico em sintonia com o GT de

	- Ponte Nova - Ouro Preto	Meurer - Adriana Bitencourt Reis da Silva - Marcos Miguel Guimarães Campos	Teixeira Oliveira - João Victor Adolfo Vitorino - Lara Peixoto Moraes	logística.
GT – Artístico Cultural	- Congonhas - São João E.	- Poliana Gonzaga Rocha - Aniele Fernanda Silva A. Morais	- Rafaela Reis - Júlio César Barbosa	Propor atividades artísticos culturais (programação), envolvimento da comunidade externa, fazer previsão de recursos necessários, pessoal e material. Articular com a logística a realização (loais e datas).
GT – Comunicação/Avaliação	- Bambuí - C. Lafaiete - Ouro Branco	- Rodrigo Caldeira Bagni Moura - Gregório Hernández Pimenta - Breno Fernando Silva Ferreira	- Tersandro P. de Jesus Silva - Bruna Lopes de Paula - Arthur Henrique Gomes de Souza	Definir estratégias e meios de divulgação, promoção e comunicação junto à comunidade interna e externa, em parceria com o Jornalismo do IFMG. Propor processo de avaliação, elaborar os instrumentos e aplicar.
GT – JIF	- Coordenadora do PIEL - Sabará/PROEX - Itabirito - Gov. Valadares	- Ana Flávia - Maria Aparecida Dias Venâncio - Jaqueline de Oliveira Santana - Arthur Henrique Miranda Oliveira	- Matheus Vasconcelos Costa Santos - Matheus Ferreira Florentino	Finalizar critérios de participação por campi, definir e elaborar o projeto, participar e representar o IFMG nas reuniões da organização geral dos jogos, realizar o processo de levantamento de participação, abrir inscrições, prever quantitativos de participação, confirmar datas, divulgar regulamento, prever alimentação, transporte e alojamento/hotel

Art. 2º Determinar que a presente portaria seja devidamente publicada no Boletim de Serviços do IFMG.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **Kleber Gonçalves Glória, Reitor**, em 05/07/2018, às 15:50, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifmg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0099617** e o código CRC **7E3A3D0A**.

23208.003258/2018-82

0099617v1

Criado por [simone.gomes](#), versão 3 por [simone.gomes](#) em 05/07/2018 10:27:55.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus São João Evangelista
Avenida Primeiro de Junho - Bairro Centro - CEP 39705-000 - São João Evangelista - MG
3334122906 - www.ifmg.edu.br

PORTARIA Nº 91 DE 13 DE ABRIL DE 2018

Dispõe sobre a designação de membros da Comissão Responsável pela Organização e Realização da VIII Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFMG - Campus São João Evangelista.

O DIRETOR GERAL SUBSTITUTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria IFMG-SJE nº 102, de 28 de julho de 2016, publicada no Diário Oficial da União de 02 de agosto de 2016, Seção 2, página 19; e considerando a Portaria IFMG nº 475, de 06 de abril de 2016, publicada no DOU de 15 de abril de 2016, Seção 2, pág.17, retificada pela Portaria IFMG nº 805, de 04 de julho de 2016, publicada no DOU de 06 de julho de 2016, Seção 2, pág. 22, e pela Portaria IFMG nº 1078, de 27 de setembro de 2016, publicada no DOU de 04 de outubro de 2016, Seção 2, pág. 20,

RESOLVE:

Art. 1º. DESIGNAR os servidores docentes **MÁRCIA FERREIRA DA SILVA**, Matrícula SIAPE nº 2382554; **ADÉLTON DA FONSECA DE OLIVEIRA**, Matrícula SIAPE nº 1002354; **ANIELE FERNANDA SILVA DE ASSIS MORAIS**, Matrícula SIAPE nº 2390250; **CHRISTIANA DE CASTRO FERREIRA ALVES**, Matrícula SIAPE nº 1219056; **DENÍLIA ANDRADE TEIXEIRA DOS SANTOS**, Matrícula SIAPE nº 2311886; **ELIS MEDRADO VIANA**, Matrícula SIAPE nº 2369928; **FERNANDA EFREM NATIVIDADE FERREIRA**, Matrícula SIAPE nº 1762166; **GERALDINO MOURA DOS SANTOS**, Matrícula SIAPE nº 1247728; **MÁRCIA CRISTINA DE PAULA CESÁRIO**, Matrícula SIAPE nº 1732024; **MARINA MARTINS ARAÚJO**, Matrícula SIAPE nº 1157438; **ROBERTA BOHRER DA CONCEIÇÃO**, Matrícula SIAPE nº 2414402; **SIDILENE APARECIDA SILVA GONÇALVES**, Matrícula SIAPE nº 1097381; e os discentes **FABIANA NASCENTE SILVA**, Matrícula nº 0041560; **ISADORA XAVIER SANTOS**, Matrícula nº 0035769; **MARIANA DE SOUSA VIEIRA**, Matrícula nº 0035779; **VICTOR JOAQUIM FERREIRA DE JESUS LOPES**, Matrícula nº 0041570 para, sob a presidência do primeiro citado, constituírem a Comissão Responsável pela Organização e Realização da VIII Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFMG - Campus São João Evangelista, que acontecerá no período de 29 de outubro a 01 de novembro de 2018.

Art. 2º. Determinar que a presente Portaria seja devidamente publicada no Boletim de Serviços do IFMG - Campus São João Evangelista.

Art. 3º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Modesto de Campos, Diretor(a) Geral Substituto(a)**, em 13/04/2018, às 10:55, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site



https://sei.ifmg.edu.br/sei/controlador_externo.php?

acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0047802** e o código CRC **3B1A8D9E**.

23214.000695/2018-16

0047802v1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus São João Evangelista
Avenida Primeiro de Junho - Bairro Centro - CEP 39705-000 - São João Evangelista - MG
3334122906 - www.ifmg.edu.br

PORTARIA Nº 48 DE 12 DE MARÇO DE 2018

Dispõe sobre a designação de servidores como membros do Colegiado da Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do IFMG – Campus São João Evangelista.

O DIRETOR GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS – **CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria nº 1329, de 22 de setembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União de 23 de setembro de 2015, Seção 2, página 19, tendo em vista o Termo de Posse do dia 24 de setembro de 2015; e considerando a Portaria IFMG nº 475, de 06 de abril de 2016, publicada no DOU de 15 de abril de 2016, Seção 2, pág.17, retificada pela Portaria IFMG nº 805, de 04 de julho de 2016, publicada no DOU de 06 de julho de 2016, Seção 2, pág. 22, e pela Portaria IFMG nº 1078, de 27 de setembro de 2016, publicada no DOU de 04 de outubro de 2016, Seção 2, pág. 20,

RESOLVE:

Art. 1º. DESIGNAR os servidores docentes **EDMAR GERALDO DE OLIVEIRA**, Matrícula SIAPE nº 1286406; **ANA CECILIA FERNANDEZ DOS SANTOS**, Matrícula SIAPE nº 2389995; **ANIELE FERNANDA SILVA DE ASSIS MORAIS**, Matrícula SIAPE nº 2390250; **CELMA DE CÁSSIA ROCHA MELO**, Matrícula SIAPE nº 0054062; **CHRISTIANA DE CASTRO FERREIRA ALVES**, Matrícula SIAPE nº 2219056; **MÁRCIA FERREIRA DA SILVA**, Matrícula SIAPE nº 2382554; **MARINA MARTINS ARAÚJO**, Matrícula SIAPE nº 1157438; **ROBERTO CARLOS ALVES**, Matrícula SIAPE nº 0049753; **VERENICE GONÇALVES OLIVEIRA**, Matrícula SIAPE nº 1812388; **WILX FERREIRA DE SOUZA**, Matrícula SIAPE nº 1812414 para, sob a presidência do primeiro citado, constituírem o Colegiado da Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do IFMG – *Campus São João Evangelista*.

Art. 2º. Revogar a Portaria nº 150 de 20 de setembro de 2016.

Art. 3º. Determinar que a presente Portaria seja devidamente publicada no Boletim de Serviços do IFMG - *Campus São João Evangelista*.

Art. 4º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.





13/03/2018, às 09:51, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifmg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0026509** e o código CRC **5DF7A083**.

23214.000410/2018-48

0026465v1

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO****CAMPUS CERES****PORTARIA Nº 225, DE 20 DE AGOSTO DE 2018**

O DIRETOR-GERAL DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO - CAMPUS CERES, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Portaria nº 023, publicada no DOU de 14/01/2016, resolve:

Art. 1º - Declarar vacância, a partir de 20 de agosto de 2018, do cargo de Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, ocupado pela servidora Maria Angélica Cezario, SIAPE 1272299, em virtude de posse em outro cargo incompatível, na forma do inciso VIII, Art. 33 da Lei 8.112/90.

CLEITON MATEUS SOUSA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS**PORTARIAS DE 17 DE AGOSTO DE 2018**

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS - IFG, nomeado por Decreto Presidencial de 04 de outubro de 2017, publicado no Diário Oficial da União de 05.10.2017, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Nº 1.927 - Considerando o que consta no Memorando nº 94/2018/GAB/IFG/ANÁPOLIS, nomear o servidor ÉZIO ALBINO JUNIOR, ocupante do cargo efetivo de Assistente em Administração, Matrícula SIAPE nº 1620343, para, em substituição, exercer o cargo de Gerente da Gerência de Administração do Câmpus Anápolis do IFG, Código CD-04, UORG-55, no período de 20 a 24 de agosto de 2018, em virtude de afastamento da titular.

Nº 1.929 - I - Considerando o que consta no Memorando nº 102/2018/GAB/IFG/Jatá, exonerar o servidor DORI RODRIGUES DE SOUZA, ocupante do cargo efetivo de Professor EBT, Matrícula SIAPE nº 1095667, do cargo de Chefe de Departamento do Departamento de Áreas Acadêmicas do Câmpus Jatá do IFG, Código CD-04, UORG-29, ficando seu exercício vinculado à UORG-29.

II - Nomear o servidor MANOEL NAPOLEÃO ALVES DE OLIVEIRA, ocupante do cargo efetivo de Professor EBT, Matrícula SIAPE nº 1615769, para exercer o cargo de Chefe de Departamento do Departamento de Áreas Acadêmicas do Câmpus Jatá do IFG, Código CD-04, UORG-29, por um mandato de 2 (dois) anos.

III - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JERÔNIMO RODRIGUES DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO**CONSELHO SUPERIOR****PORTARIA Nº 21, DE 17 DE AGOSTO DE 2018**

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias dispostas no § 1º, Art. 10 da Lei Nº 11.892/2008 e o inciso I, Art. 8º, do Estatuto do Instituto Federal do Maranhão, publicado no D.O.U. de 24.08.2009, Seção 1; considerando o que dispõe o inciso VIII, Art. 8º do Estatuto supramencionado; resolve: Nomear para integrar o Conselho Superior do Instituto Federal do Maranhão como representantes do Ministério da Educação (MEC), para um mandato de 02 (dois) anos, os seguintes membros:

TITULAR	SUPLENTE
Antonio da Luz Júnior	Paulo Henrique Gomes de Lima

FRANCISCO ROBERTO BRANDÃO FERREIRA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**PORTARIA Nº 848, DE 16 DE AGOSTO DE 2018**

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Instituição, republicado com alterações no Diário Oficial da União do dia 08/05/2018, Seção 1, Págs. 09 e 10; e pelo Decreto de 16 de setembro de 2015, publicado no DOU de 17 de setembro de 2015, Seção 2, página 01, resolve:

Art. 1º CONSTITUIR a Comissão de Avaliação de projetos submetidos ao Observatório do Mundo do Trabalho de Minas.

Art. 2º DESIGNAR como Membros da Comissão os servidores abaixo relacionados:

SERVIDOR	SIAPE	INSTITUIÇÃO	CAMPUS
Alberto Penn Lam	17516560	CEFEET-MG	Divinópolis
Emerson de Sousa Costa	1675486	CEFEET-MG	Divinópolis
Brasília Elisete Reis de Oliveira	3207943	IF Sudeste de Minas	Rio Pomba
Fábio da Silva Ferreira	2747700	IF Sudeste de Minas	Barbacena
Flávia Couto Ruback Rodrigues	1788838	IF Sudeste de Minas	Reitoria

PORTARIAS DE 20 DE AGOSTO DE 2018

A REITORA, SUBSTITUTA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS - IFG, nomeada pela Portaria nº 467, de 19 de fevereiro de 2018, publicada no Diário Oficial da União de 21.02.2018, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Nº 1.930 - Considerando o que consta no Memorando nº 113/2018/DG/Câmpus Cidade de Goiás/IFG, nomear a servidora FABIANA LULA MACEDO, ocupante do cargo efetivo de Professor EBT, Matrícula SIAPE nº 1957302, para, em substituição, exercer o cargo de Chefe de Departamento do Departamento de Áreas Acadêmicas do Câmpus Cidade de Goiás do IFG, Código CD-04, UORG-77, no período de 20 de agosto a 05 de setembro de 2018, em virtude de férias da titular.

Nº 1.945 - I - Considerando o que consta no Processo nº 23378.000827/2018-78, declarar vacância ao cargo de Médico-Area, ocupado pelo servidor FILIPE EMANUEL FONSECA MENEZES, Matrícula SIAPE nº 1286727, lotado no Câmpus Formosa do IFG, a partir de 06.08.2018, conforme previsão legal constante no Artigo 33, Inciso I, da Lei nº 8.112/1990.

II - declarar vago o cargo.

Nº 1.946 - I - Considerando o que consta no Memorando nº 81/2018/DG/IFG/Câmpus Senador Canedo, designar o servidor JACKSON DE SOUZA SANTOS, ocupante do cargo de Assistente em Administração, Matrícula SIAPE nº 1850130, para exercer a função de Coordenador da Coordenação de Registros Acadêmicos e Escolares do Câmpus Senador Canedo do IFG, Código FG-02, UORG-385.

II - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Nº 1.947 - I - Considerando o que consta no Memorando nº 147/2018/GAB/VALPARAISO, dispensar o servidor FÁBIO FRANCISCO DA SILVA, ocupante do cargo de Professor EBT, Matrícula SIAPE nº 2297014, da função de Coordenador da Coordenação do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica do Câmpus Valparaíso de Goiás do IFG, Código FCC, UORG-396, ficando seu exercício vinculado à UORG-392.

II - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Nº 1.948 - I - Considerando o que consta no Memorando nº 110/2018/DG/IFG/Câmpus Cidade de Goiás, dispensar a servidora EMILÉIA ALVES PINHEIRO, ocupante do cargo de Pedagogo-Area, Matrícula SIAPE nº 2075353, da função de Coordenadora da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente do Câmpus Cidade de Goiás do IFG, Código FG-04, UORG-291, permanecendo seu exercício vinculado à UORG-291.

II - Designar o servidor RAFAEL RESENDE RODRIGUES, ocupante do cargo de Técnico em Assuntos Educacionais, Matrícula SIAPE nº 1959714, para exercer a função de Coordenador da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente do Câmpus Cidade de Goiás do IFG, Código FG-04, UORG-291.

III - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Nº 1.949 - I - Considerando o que consta no Memorando nº 103/2018/GAB/IFG/Câmpus Luziânia, dispensar o servidor IGOR SAVIOLI FLORES, ocupante do cargo de Professor EBT, Matrícula SIAPE nº 1962750, da função de Coordenador do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química do Departamento de Áreas Acadêmicas do Câmpus Luziânia do IFG, código FCC, UORG-504, ficando seu exercício vinculado à UORG-65.

II - Designar a servidora ROSMANY AIRES CUNHA MARTINS, ocupante do cargo de Professor EBT, Matrícula SIAPE nº 2860313, para exercer a função de Coordenadora do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química do Departamento de Áreas Acadêmicas do Câmpus Luziânia do IFG, código FCC, UORG-504.

III - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Nº 1.950 - I - Considerando o disposto na Nota 53/2018 - PF-IF Goiano/PGF/AGU, designar os servidores MAXMILLIAN LOPES DA SILVA, ocupante do cargo de Assistente em Administração, Matrícula SIAPE nº 1829015, PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA, ocupante do cargo de Assistente em Administração, Matrícula SIAPE nº 271323, e ROSILDA DO CARMO DE JESUS BRAS, ocupante do cargo de Administrador, Matrícula SIAPE nº 1786318, para, sob a presidência do primeiro, comporem Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, destinada a promover a apuração dos fatos descritos no Processo nº 23378.000495/2014-06.

II - A Comissão terá o prazo de 60 (sessenta) dias para concluir os trabalhos de apuração, admitida sua prorrogação por igual prazo quando as circunstâncias a exigirem.

III - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Nº 1.952 - I - Designar os servidores ALAN KELLER GOMES, ocupante do cargo de Professor EBT, Matrícula SIAPE nº 1413977, ALINE REZENDE LIMA VASCONCELOS, ocupante do cargo de Auxiliar em Administração, Matrícula SIAPE nº 2233799, e SIMONE ARIOMAR DE SOUZA, ocupante do cargo de Professor EBT, Matrícula SIAPE nº 3345554, para, sob a presidência do primeiro, comporem Comissão de Processo Administrativo Disciplinar destinada a promover a apuração dos fatos descritos no Processo nº 23722.000897/2018-69, bem como proceder ao exame dos atos e fatos conexos que emergirem no curso dos trabalhos.

II - Estabelecer o prazo de 60 (sessenta) dias para que a referida Comissão conclua os trabalhos de investigação, podendo esse prazo ser prorrogado, na forma da Lei nº 8.112/1990, por igual período, se as circunstâncias assim o exigirem, e, desde que, a necessidade seja devidamente justificada.

III - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ADRIANA DOS REIS FERREIRA

João Endes da Silva	1638036	IF Sudeste de Minas	Rio Pomba
Lucas Magno	2880453	IF Sudeste de Minas	Reitoria
Marcelo Costa Pinto e Santos	2194933	IF Sudeste de Minas	Juiz de Fora
Priscila Júlio Guedes Pinto	1923819	IF Sudeste de Minas	Santos Dumont
Priscila Júlio Guedes Pinto	1923819	IF Sudeste de Minas	Santos Dumont
Priscila Sad de Sousa	1955431	IF Sudeste de Minas	Barbacena
Adriana Carvalho de Menezes Dendena	1680445	IF Sul de Minas	Machado
Alison Geraldo Pacheco	1709011	IF Sul de Minas	Inconfidentes
Amari Araújo Antunes	1844924	IF Sul de Minas	Três Corações
Ana Lúcia Silvestre	1085777	IF Sul de Minas	Machado
Antônio Sérgio da Costa	1669073	IF Sul de Minas	Três Corações
Bruna Bárbara Santos Bordini	1048115	IF Sul de Minas	Passos
Bruno Amarante Couto Rezende	1958092	IF Sul de Minas	Três Corações
Cleomice Maria da Silva	1792935	IF Sul de Minas	Inconfidentes
Davidson de Oliveira Rodrigues	1666617	IF Sul de Minas	Machado
Eli Fernando Tavano Toledo	2167520	IF Sul de Minas	Poços de Caldas
Elisardo Heber de Almeida Batista	2369366	IF Sul de Minas	Passos
Fábio dos Santos Corsini	2442203	IF Sul de Minas	Machado
Fredy Coelho Rodrigues	1730660	IF Sul de Minas	Passos
Herbert Faria Pinto	2104911	IF Sul de Minas	Machado
João Marcelo Ribeiro	1820631	IF Sul de Minas	Muzambinho
Josirene de Carvalho Barbosa	1835360	IF Sul de Minas	Poços de Caldas
Joyce Gotlib	2358838	IF Sul de Minas	Poços de Caldas
Juliano de Souza Calari	1918583	IF Sul de Minas	Passos
Karina Aguiar de Freitas	3006531	IF Sul de Minas	Inconfidentes
Katia Alves Campos	1540003	IF Sul de Minas	Machado
Leticia Sepmi Batista	1541867	IF Sul de Minas	Machado
Marcel Freire da Silva	2084468	IF Sul de Minas	Pouso Alegre
Marcelo Carvalho Botazzini	1796641	IF Sul de Minas	Pouso Alegre
Matheus Berto da Silva	2355363	IF Sul de Minas	Passos
Pedro Luiz Costa Carvalho	1803698	IF Sul de Minas	Machado
Roberto Carlos Cavalcanti da Conceição	2164989	IF Sul de Minas	Reitoria
Thomaz Alvisi de Oliveira	1911512	IF Sul de Minas	Poços de Caldas
Aline Campos Figueiredo	1845891	IFMG	Sabará
Aniele Fernanda Silva de Assis Moraes	2390250	IFMG	São João Evangelista
Aurélius Alves Ferreira	2183175	IFMG	Ouro Branco
Bruno de Souza Toledo	2578119	IFMG	São João Evangelista
Carlos Alexandre Silva	1964494	IFMG	Sabará
Cristiane Norberto Targa	1345394	IFMG	Sabará

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>, pelo código 05292018082100018

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Daniel Bruno Fernandes Conrado	1276959	IFMG	Sabará
Daniel Neves Rocha	1811218	IFMG	Sabará
Geovália Oliveira Coelho	1338481	IFMG	São João Evangelista
Helen Cristina Pinto Santos	1234938	IFMG	Congonhas
Helena Dias	2154703	IFMG	Sabará
Joana Dark Pimentel	1845858	IFMG	Sabará
João Henrique Rodrigues	2142696	IFMG	Bambuí
José Magalhães Soares	1832108	IFMG	Reitoria
Kéna Camilina Gonçalves	1995115	IFMG	Sabará
Luciane Silva de Almeida	1017692	IFMG	Sabará
Luiz Antonio Pires Fernandes Junior	1811142	IFMG	Betim
Márcio Takeshi Sugawara	1642196	IFMG	Jpatinga
Maria Aparecida Dias Venancio	2300558	IFMG	Sabará
Maria da Glória dos Santos Laia	272584	IFMG	Ouro Preto
Marie Luce Tavares	2031894	IFMG	Ouro Branco
Martha Rebelato	2246910	IFMG	Betim
Raquel Aparecida Soares Reis Franco	2912990	IFMG	Sabará
Sabrina Sá e Sant'anna dos Santos	2535965	IFMG	Sabará
Silvia Maria Santana Mapa	1654142	IFMG	Congonhas
Adriano Furinides Medeiros Martins	1350402	IFMG	Uberaba
Alberto de Magalhães Franco Filho	1733408	IFMG	Patrocínio
Camillo de Lelis Tosta Paula	1346462	IFMG	Uberaba Parque Tecnológico
Claudia Aparecida da Costa Vicente	1614940	IFMG	Uberaba
Cristiane Amorim Fonseca Alvarenga	1584747	IFMG	Uberlândia
Deborah Santesso Bonnas	1285422	IFMG	Uberlândia
Dirceu Fernando Ferreira	12976601	IFMG	Uberaba Parque Tecnológico
Elizeth Resende Martins da Silveira	2114971	IFMG	Reitoria
Floisa Elena Resende Ramos	1346744	IFMG	Patrocínio
Firmano Alexandre dos Reis Silva	1916704	IFMG	Campina Verde
Flávio Caldeira Silva	1757322	IFMG	Imutaba
Geraldo Gonçalves de Lima	1758723	IFMG	Uberaba
Gleudson Acaçio dos Reis	1224970	IFMG	Campina Verde
Gizely Sueli Lima	1568686	IFMG	Uberlândia Centro
Héberly Fernandes Braga	1757255	IFMG	Uberlândia Centro
Inac Soares de Vasconcellos	1961336	IFMG	Imutaba
Joana Rodolfo de Queiroz	1813581	IFMG	Paracatu
João Mateus de Amorim	1096705	IFMG	Uberlândia
José Carlos de Castro Junior	1035269	IFMG	Uberlândia-Centro
Juno Alexandre Vieira Carneiro	23107117	IFMG	Uberaba
Leandro Sousa Vilefort	1210660	IFMG	Patrocínio
Luiz Gonçalves Cunha	1222796	IFMG	Paracatu
Luna Marquez Ferolla	2324222	IFMG	Uberaba
Márcia de Souza Oliveira Paes Leme Alberto	2012411	IFMG	Imutaba
Natália Mendes de Lima	2411842	IFMG	Patrocínio
Nisia Maria Teresa Salles	1852790	IFMG	Uberlândia
Reimer Coelho Diniz Oliveira	2310930	IFMG	Reitoria
Ricardo de Sena Abrahão	2175285	IFMG	Uberlândia Centro
Rogério de Castro Angelo	1920236	IFMG	Imutaba
Roseli Gonçalves da Silva	3055278	IFMG	Uberlândia Centro
Samuel de Jesus Duarte	1957227	IFMG	Paracatu
Simone Melo Vieira	2566287	IFMG	Uberlândia
Thiago Taham	1760604	IFMG	Uberlândia
Tony Garcia Silva	2160497	IFMG	Uberlândia
Trícia Beatriz Roza de Oliveira	1749119	IFMG	Reitoria
William Junio do Carmo	1825532	IFMG	Paracatu
Jaqueline Oliveira Lima Zago	1730324	UFMG	Uberaba

Art. 4º Determinar que a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação desta Portaria.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

KLEBER GONÇALVES GLÓRIA

PORTARIA Nº 852, DE 17 DE AGOSTO DE 2018

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Instituição, republicado com alterações no Diário Oficial da União do dia 08/05/2018, Seção 1, Págs. 09 e 10; e pelo Decreto de 16 de setembro 2015, publicado no DOU de 17 de setembro de 2015, Seção 2, página 01; e,

Considerando o Memorando nº 38/2018/BTR-DGE/BTR/IFMG, de 15 de agosto de 2018, resolve:

Art. 1º ALTERAR as Portarias nº 357 de 11 de março de 2016 e nº 842 de 11 de Julho de 2017, no que trata do Rol de responsáveis do Campus Betim.

Art. 2º Designar os servidores abaixo relacionados para comporem o Rol de Responsáveis do IFMG - Campus Betim conforme segue:

Nome	Cargo	Função	CPF
Welinton La Fontaine Lopes	Ordenador de Despesas	Titular	030.963.266-81
Jaqueline das Graças Moura Oliveira	Ordenador de Despesas	Substituta	030.310.076-11
Delton Márcio Campos	Gestor Orçamentário	Titular	449.004.226-49
Rosânia das Graças Silva Souza	Gestor Orçamentário	Substituta	991.923.496-68
Delton Márcio Campos	Contador Responsável	Titular	449.004.226-49
Mathews Lino Ferreira Gonçalves	Gestor Financeiro	Titular	119.226.196-80
Delton Márcio Campos	Gestor Financeiro	Substituto	449.004.226-49
Mathews Lino Ferreira Gonçalves	Indicação para Inscrição de NE em RPNP a liquidar/em liquidação	Titular	119.226.196-80
Welinton La Fontaine Lopes	Indicação para Inscrição de NE em RPNP a liquidar/em liquidação	Substituto	030.963.266-81
Naiane Martinelle dos Anjos Silva	Gestor de Pessoal	Titular	096.852.726-46
Jefferson Lopes Dias Moreli	Gestor de Pessoal	Substituto	131.275.367-63
Angela Gomes Alves	Pregoeira	Titular	776.735.736-87
Rosânia das Graças Silva Souza	Pregoeira	Substituta	991.923.496-68
Jessica Lopes Soares	Almoxarifado	Titular	094.890.156-01
Alysson Antônio Medeiros Almeida	Almoxarifado	Substituto	038.480.756-95
Jessica Lopes Soares	Patrimônio	Titular	094.890.156-01
Alysson Antônio Medeiros Almeida	Patrimônio	Substituto	038.480.756-95
Delton Márcio Campos	Responsável pela Conformidade de Gestão	Titular	449.004.226-49
Angela Gomes Alves	Responsável pela Conformidade de Gestão	Substituta	776.735.736-87
Delton Márcio Campos	Responsável pela Conformidade de Contábil	Titular	449.004.226-49

Art. 3º Determinar que a presente Portaria seja devidamente publicada no Boletim de Serviços do IFMG e no Diário Oficial da União.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

KLEBER GONÇALVES GLÓRIA

CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

PORTARIA Nº 94, DE 16 DE AGOSTO DE 2018

O DIRETOR-GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS - CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES, nomeado pela Portaria do IFMG nº 1.513, de 05/11/2015, publicada no DOU de 06/11/2015, Seção 2, pag. 22, tendo em vista o Termo de Posse do dia 06/11/2015, e no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria IFMG nº 475, de 6 de abril de 2016, publicada no DOU de 15 de abril de 2016, Seção 2, pag. 17, retificada pela Portaria IFMG nº 805, de 04 de julho de 2016, publicada no DOU de 06 de julho de 2016, Seção 2, pag. 22, e pela Portaria IFMG nº 1078, de 27 de setembro de 2016, publicada no DOU de 04 de outubro de 2016, Seção 2, pag. 20, resolve:

Art. 1º DESIGNAR o servidor PHILIPPE FIORAVANTE DA SILVA, ocupante do cargo efetivo de Assistente em Administração, Matrícula SIAPE nº 1900735, como substituto eventual do servidor CHARLES MARTINS DINIZ, cargo de Diretor Geral do IFMG - Campus Ribeirão das Neves, Cargo de Direção - código CD-02, Matrícula SIAPE nº 1900735.

Art. 2º DESIGNAR a servidora MARIA DAS GRAÇAS DE OLIVEIRA, ocupante do cargo efetivo de Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 2119496, como substituta eventual do servidor CHARLES MARTINS DINIZ, cargo de Diretor Geral do IFMG - Campus Ribeirão das Neves, Cargo de Direção - código CD-02, Matrícula SIAPE nº 1900735 quando na ausência do substituto eventual. PHILIPPE FIORAVANTE DA SILVA, ocupante do cargo efetivo de Assistente em Administração, Matrícula SIAPE nº 1900735.

Art. 3º Determinar que a Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis necessárias à aplicação da presente Portaria.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

CHARLES MARTINS DINIZ

Art. 3º Determinar que a presente Portaria seja devidamente publicada no Diário Oficial da União e no Boletim de Serviços do IFMG.

PORTARIA Nº 854, DE 17 DE AGOSTO DE 2018

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Instituição, republicado com alterações no Diário Oficial da União do dia 08/05/2018, Seção 1, Págs. 09 e 10; e pelo Decreto de 16 de setembro 2015, publicado no DOU de 17 de setembro de 2015, Seção 2, página 01; e,

considerando o disposto no artigo 10 da Lei 8.112/90, e com base na autorização dada pelo Decreto 7312 publicado no DOU de 23/09/2010 de acordo com Edital 124/2016 de 30/08/2016, publicado no DOU nº 168 de 31/08/2016, Seção 03, Página 332 e homologado em 22/03/2017, no DOU nº 56, seção 3, página 47; e em 10/05/2017, no DOU nº 88, seção 3, página 45, resolve:

Art. 1º NOMEAR, em caráter efetivo, sob o Regime Jurídico Único, instituído pela Lei 8.112, de 11/12/1990, publicada no DOU de 12/12/90, conforme Processo nº 23208.004421/2017-16, WALDECK CAMPANHA DE SOUZA JUNIOR, habilitado e classificado em 2º lugar no Concurso Público de Provas e Títulos para a Carreira de Pessoal Técnico Administrativo, no Cargo de Técnico em Alimentos e Laticínios, Nível D, Classe/Padrão D-101, no regime de trabalho de 40 horas semanais, lotado no Campus São João Evangelista, Código de Vaga nº 968920.

Art. 2º Determinar que a presente Portaria seja devidamente publicada no Boletim de Serviços do IFMG e no Diário Oficial da União.

Art. 3º Determinar que a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação desta Portaria.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

KLEBER GONÇALVES GLÓRIA

CAMPUS FORMIGA

PORTARIA Nº 115, DE 20 DE AGOSTO DE 2018

O DIRETOR-GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS - CAMPUS FORMIGA, nomeado pela Portaria IFMG nº 1.332, de 22/09/2015, publicada no DOU de 23/09/2015, Seção 2, pag. 19, tendo em vista o Termo de Posse do dia 24/09/2015, no uso de suas atribuições legais e das que lhe são conferidas pela Portaria IFMG nº 475/2016 de 06/04/2016, publicada no DOU de 15/04/2016, Seção 2, pag. 17. Retificada pela Portaria IFMG nº 805, de 04 de julho de 2016, publicada no DOU de 06 de julho de 2016, Seção 2, pag. 22. Considerando a Portaria nº 1078 de 27 de setembro de 2016. Considerando o memorando nº 13/2018-FOR-DECTECADM/FOR-DECGCT/FOR-DE/FOR-DG/FOR/IFM, resolve:

Art. 1º DESIGNAR a servidora ANA PAULA CARRARO BORGES, ocupante do cargo Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAP 1644665 para a função de Coordenadora do Curso Técnico Integrado em Administração do IFMG Campus Formiga, código FCC, com vigência a partir desta data.

Art. 2º Determinar que o Setor de Gestão de Pessoas e Auditoria Interna adote as providências cabíveis.

Art. 3º Determinar que esta portaria seja publicada no Diário Oficial da União e no Boletim de Serviço Eletrônico do IFMG.

Art. 4º Esta portaria entra em vigor na data de sua edição.

WASHINGTON SANTOS DA SILVA

lazer
sem
restrições
congresso
mundial
de lazer
2018

SESC SÃO PAULO BRASIL
28 AGO - 1 SET

Certificamos que

**ANIELE FERNANDA SILVA DE ASSIS MORAIS,
LUCIANO PEREIRA DA SILVA,
HÉLDER FERREIRA ISAYAMA**

apresentaram o pôster intitulado **AValiação DO PELC NO CONVÊNIO DE RECIFE**
no 15º CONGRESSO MUNDIAL DE LAZER realizado pela
World Leisure Organization (WLO) e pelo Sesc São Paulo,
entre 28 de agosto e 01 de setembro de 2018, no Sesc Pinheiros.


Danilo Santos de Miranda
Diretor do Sesc São Paulo


Dr. Roger Coles
Presidente WLO

Apoio



Parceria



Realização



TRABALHOS APROVADOS PARA APRESENTAÇÃO POSTER

ID	TÍTULO	AUTORES
6	PRÁTICAS CORPORAIS E DE LAZER DE BAILARINOS HOMOSSEXUAIS	Diego Ebling Do Nascimento
7	ASSOCIATION BETWEEN ORGANIZED SPORTS AND POSITIVE YOUTH DEVELOPMENT	Susana Juniu, Jen Wilenta
9	SEMANA DO BRINCAR: EDUCAÇÃO PARA O LAZER NO IFSP AVARÉ	Raquel Ribeiro De Souza Silva, Raquel Marrrafon Nicolosi, Luciana Pereira De Moura Carneiro
11	PROJETO DE LEITURA DO INSTITUTO FEDERAL: AVALIAÇÃO CRÍTICA	Luciana Pereira De Moura Carneiro, Elaine Aparecida Campideli Hoyos, Maria Victória De Oliveira Cardoso
12	LEISURE CLASSES VERSUS LEISURE ACTIVITIES IN LEARNING ENGLISH	Eduardo O B Q Fontes
16	ASSOCIATIVISMO CIVIL E LAZER: O ESPORTE UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO (1930-1940)	Vitor Lucas De Faria Pessoa
17	FORMAÇÃO EM LAZER: SABERES CONSTRUÍDOS PELOS AGENTES SOCIAIS DO PELC	Maria Aparecida Dias Venâncio
18	CHALLENGES AND CONSEQUENCES OF PHYSICAL ACTIVITY: AT SESC PIRACICABA	Rosana De Almeida Ferreira
22	AVALIAÇÃO DO PELC NO CONVÊNIO DE RECIFE	Aniele Fernanda Silva De Assis Moraes, Luciano Pereira Da Silva, Hélder Ferreira Isayma
30	A INFLUÊNCIA DO LAZER NA REINSERÇÃO SOCIAL DE ADOLESCENTES INFRATORES	Dayane Ferraz Lacerda Trentin, Sílvia Cristina Franco Amaral
33	A TEMÁTICA TECNOLOGIA EM ANAIS DO WORLD LEISURE CONGRESS	Elisangela Gisele Do Carmo, Renata Laudares, Nara Heloisa Rodrigues, Reisa Cristiane De Paula Venancio, Raiana Lídice Mór Fukushima, Gisele Maria Schwartz
35	WOMEN EMPOWERMENT: IMPACT OF THE PROJECT RUNNING LIFE	Renata Laudares Silva, Elisangela Gisele Carmo, Nara Heloisa Rodrigues, José Pedro Scarpel Pacheco, Isabella Alves Marinho, Gisele Maria Schwartz
36	A VISITAÇÃO AO JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA	Vanessa Sousa de Oliveira
37	JOGOS INFANTIS: PROPOSTA PRÁTICA PARA A DISCIPLINA TÉCNICAS DE RECREAÇÃO.	Fernanda Pereira Liguori
38	LAZER EM EMPRESAS: REVISÃO SISTEMÁTICA EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS BRASILEIROS	Ana Paula Evaristo Guizarde Teodoro, Denis Juliano Gaspar, José Pedro Pacheco, Tiago Aquino Da Costa Silva, Alipio Rodrigues Pines Junior, Gisele Maria Schwartz
40	CADÊ O MEU BRINCAR? INIBIÇÕES AO LAZER NO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL	Poliana Gonzaga Rocha, Ana Paula Porfírio Couto
43	USABILIDADE DE SITES NO CAMPO DO TURISMO E HOSPITALIDADE	Marília Amáble Guarizo, Luis André Pereira Oliveira, Ana Paula Guizarde Teodoro, Renata Laudares Silva, Nara Heloisa Rodrigues, Gisele Maria Schwartz
47	ANÁLISE DOCUMENTAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE LAZER/RECREAÇÃO NAS CAPITAIS ANDINAS	Iuri Francisco Mustafa Cordeiro, Luciana Noya
54	MODELOS EDUCATIVOS VIVENCIADOS NA NATUREZA: MOVIMENTO ESCOTEIRO E OUTWARD BOUND	Fernando Sanches De Oliveira, Nara Heloisa Rodrigues, Bruna Cidade Souza Lima, Gisele Maria Schwartz
60	SESC VERÃO – O LAZER E VALORIZAÇÃO DO TRABALHO COLETIVO	Emerson José Lima Da Silva, Daniel Machado Yonashiro, Andrea Mello, Antonio Carlos Bucarter Bitran, Aline Gomes Uehara, Daniela Vilela Dos Reis, Elson Takao Uehara, Leonardo Orlandi, Danieli Andrade De Oliveira, Carlos Alberto Campos Júnior, Carlos Roberto Moreira Júnior, Gleice Kelli Martins
67	JOGOS OLÍMPICOS 2016: IMPACTOS SOCIAIS E SIGNIFICADOS	Nathalia Sara Patreze, Cinthia Lopes Da Silva
68	RECREAÇÃO EM FAMÍLIA: TEMPO E ESPAÇO DE BRINCAR	Milena Ropelle Demate Nascimento, Flávia De Almeida Pacheco, Stefanie Hesse Alves
70	O LAZER E AS SMART CITIES: UMA ANÁLISE DE CURITIBA	Kaïque Bezerra
73	FACTORS LEADING THE CITY OF MEDELLIN BECOME A TOURISTIC DESTINATION	Laura Rojas De Francisco
78	PROPOSTA DE DANÇAS REGIONAIS COM ACESSIBILIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Giovanna Benjamin Togashi; Vitória Leite Domingues; Viviane Rose Fowler; Bruno Eduardo Ciccotelli; Márcio Moreira Salles; Cláudio Monteiro Dos Santos; Bartira Pereira Palma
80	TURISMO, LAZER E DESENVOLVIMENTO REGIONAL NA ROTA DAS GRUTAS LUND	Ana Paula Guimarães Santos Oliveira, Christianne Luce Gomes
81	PRAÇA CIPRIANO SANTOS, LAZER E TURISMO NA ILHA DE MOSQUEIRO	Diémison Junior Sousa De Albuquerque; Elane Cristina Costa Moreira
83	PROJETO 1, 2, 3 E FÉRIAS! NO SESC ITAQUERA.	Gisele Lopes Ribeiro; Morrissey Vieira De Pádua; Natalia Sanches De Mello; Tuani Arlete Rizzo
86	LEISURE CONSTRAINS AS A FIELD OF STUDY IN THAI UNIVERSITIES	Suvimol Tangsujjapoj
92	GASTRONOMIA COMO FORMA DE LAZER	Pércia Sabbag; Paulo Frederico; Fabiano Castro
93	O LAZER DE UNIVERSITÁRIOS: UMA ANÁLISE DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA	Daniela Gomes Rosado; Maria Luiza De Jesus Miranda; Vera Lúcia Teixeira Da Silva; Sheila Aparecida Pereira Dos Santos Silva
94	ESCALADA EM ROCHA COMO MANIFESTAÇÃO CULTURAL DE LAZER (DUPLICADO COM O NÚMERO 91)	Jarbas Pereira Santos; Marilda Teixeira Mendes; Michela Abreu Francisco Alves; Tânia Mara Vieira Sampaio; Gislane Ferreira De Melo
95	CORRIDA DESAFIO DAS LENDAS, O ESPORTE E O FOLCLORE BRASILEIRO	Matheus Alves De Amorim
97	TODA EXPERIÊNCIA É ÚNICA: O CAVING, LAZER E BEM-ESTAR	Marilda Teixeira Mendes; Jarbas Pereira Santos; Michela Abreu Francisco Alves; Tânia Mara Vieira Sampaio; Francisco Eric Vale De Sousa; Gislane Ferreira De Melo
98	OUTDOOR GYMS: HEALTH AND LEISURE APPROACH REGARDING TO PUBLIC POLICIES	Pedro Amorim; Kátia Lemos; Ana Couto
108	A APROPRIAÇÃO DO CONJUNTO MODERNO DA PAMPULHA E A BICICLETA	Ludmila Miranda Sartori
110	CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE IDOSOS	Adriana Aparecida Da Fonseca Viscardi; Priscila Mari Dos Santos Correia; Geovanna Campos; Alcyane Marinho
125	PROMOTING PHYSICAL ACTIVITY AND NUTRITION THROUGH ADAPTED SPORT AND MENTORING	Lisa Mische Lawson
130	DESAFIOS DA FORMAÇÃO EM EAD: ANÁLISE DO PELC-VS EAD	Paulo Eduardo Souza Medeiros, Ana Cláudia Porfírio Couto
131	LAZER E NEOLIBERALISMO: O FUTEBOL E A CIDADE	Felipe Pereira De Queiroz

133	ESPORTE, LAZER E SOCIALIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Wihanna Cardozo De Castro Franzoni, Alcyane Marinho
141	CORPO, TERRITÓRIO E ANCESTRALIDADE NAS FESTAS DOS CARRAPATOS DA TABATINGA-MG	Karla Tereza Ocelli Costa, José Alfredo Oliveira Debortoli.
144	AS PRÁTICAS DE AVENTURA NOS ANAIS DO WORLD LEISURE CONGRESS	Bruna Cidade Souza Lima, Nara Heloisa Rodrigues, Renata Laudares Silva, Isabella Alves Marinho, Fernando Sanches De Oliveira, Gisele Maria Schwartz
147	INCIDÊNCIA DA TEMÁTICA IDOSO NOS TRABALHOS DO WORLD LEISURE CONGRESS	Nara Heloisa Rodrigues, Renata Laudares Silva, José Pedro Scarpel Pacheco, Elisangela Gisele Do Carmo, Amanda Mayara Do Nascimento Cardoso, Gisele Maria Schwartz
153	INICIAÇÃO AS TRAVESSIAS AQUÁTICAS: COMO ESSA ATIVIDADE TORNA-SE UM LAZER?	Tiago Santiago, Márcia Kato, Sandra Kawaguti, Edson Manzano, Eduardo Satoro.
161	ESPACIO PÚBLICO Y JUEGO: LA PLAZA DEL MONARCA.	Martín Caldeiro, Nicolás Geymonat, Camilo Ríos
166	LAZER COMO POSSIBILIDADE PARA INVESTIGAR JOVENS RIBEIRINHOS	Sandra De Fátima Pereira Tosta, Leonardo Toledo Silva
168	POLÍTICAS PÚBLICAS DE LAZER DA SÃO PAULO TURISMO	Ana Cristina Fernandes Clemente, Edmur Antonio Stoppa
170	PROJETO APRENDA A DIZER NÃO: PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL.	Christiano Henrique Da Silva Maranhão, Salete Gonçalves.
176	AS PRÁTICAS CORPORAIS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO POSSIBILIDADES DE LAZER	Bianca Inácio Luz Ferreira, Olívia Cristina Ferreira Ribeiro
178	ESTRATEGIAS LÚDICAS PARA LA PARTICIPACION DE LOS ESTUDIANTES CON DISCAPACIDAD	Roselys Iriarte Rojas
179	KEARNEY, NEBRASKA: EMBRACING COMMUNITY RECREATION AS A WAY OF LIFE	Barbara Schlatter, Marta Moorman, Lisa Pesavento
180	FORMAÇÃO EM LAZER NOS PROGRAMAS DO GOVERNO FEDERAL	Marcela Gomez Alves Da Silva, Dagmar Ap. C. França Hunger
181	JOGOS VIRTUAIS COMO FOCO DOS TRABALHOS NO WORLD LEISURE CONGRESS	Amanda Mayara Nascimento-Cardoso, Nara Heloisa Rodrigues, Elisangela Gisele Do Carmo, Fernando Sanches De Oliveira, Gisele Maria Schwartz
183	O FUTEBOL NO LAZER DOS ESTUDANTES DO INTERIOR DE MG	Mateus Alexandre Silva
189	ESPAÇOS PÚBLICOS DE CAXIAS DO SUL: LAZER E APROPRIAÇÕES DIVERSAS	Jacqueline Maria Corá, Bruna Tronca, Marceli Costa Marcolim, Pedro De Alcântara Bittencourt César
191	LÚDICO E HUMANIZAÇÃO: JOGOS COMO ESTRATÉGIA NO CUIDADO DA SAÚDE	Daliana Stephanie Lecuona, Alcyane Marinho
195	PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO SISTEMA CAMPO-GRANDENSE DE ESPORTE E LAZER	Rodrigo Barbosa Terra, Rafael Presotto Vicente Cruz, Júlio Márcio Sandim Silva, Juliana Marta Antunes Ramos
197	CRIAR E RECREAR: ATIVIDADES DE LAZER PARA A COMUNIDADE AVAREENSE	Raquel Marrafon Nicolosi, Luciana Pereira De Moura Carneiro
198	O LAZER E AS LÓGICAS SUPERESTRUTURAIS NA SERRA GAÚCHA	Rosiane Machado Pradella, Morgana Pizzi Moraes, Angélica Ravizzoni Veronese, Pedro De Alcântara Bittencourt César
199	FORMAÇÃO ESPORTIVA: TRABALHANDO VALORES POR MEIO DOS JOGOS AFRICANOS	Fernanda Romano Da Silva Oliveira, Jose Evaristo Silverio Netto
202	ANÁLISE DECENAL NA LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE	Livia Ximenes Cavalcante, Rodrigo Pereira De Souza, Emmanuel Alves Carneiro
204	LAZER, NATURISMO E ESTESIA: NOTAS DE UMA ECOLOGIA CORPORAL	Jullya Bheatriz Dantas Da Costa Sobral, João Leandro De Melo Araújo, Lucas Peixoto De Macêdo, Carlos Jean Damasceno De Goes, Tatiana Camila De Lima Alves Da Silva, Terezinha Petrucia Da Nóbrega
205	EDUCAÇÃO PELO LAZER: PROGRAMA ESPORTE CRIANÇA DO SESC SÃO CARLOS	Nathan Raphael Varotto, Regiane Cristina Galante, Laura Fabiana Oliveira
211	BRINCADEIRAS DO MUNDO EM UMA PROPOSTA ESPORTIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.	Mariana Cristina Montanaro, Tatiana Cristina Henrique Vieira, Giovanna Benjamin Togashi
217	PHYSICAL AND ARTISTIC RECREATION CONTRIBUTE TO THE RESILIENCE OF PRE-ADOLESCENTS	Cecilia Enith Romero, Carmen Grace Salazar, Eugenio Saavedra
219	LAZER E SUSTENTABILIDADE NA PRAIA DE PONTA NEGRA – NATAL/RN	Cheng Hsin Nery Chao, Pollyanna Tuyssa Rocha Bezerra, Narjara Carvalho Da Costa, Rodrigo Da Silva Rosa Veleza Meireles, ARTHUR VINÍCIUS DE OLIVEIRA Mendoça, Priscilla Pinto Costa Da Silva.
220	O SLACKLINE COMO ATIVIDADE DE LAZER NO AMBIENTE ACADÊMICO	Diego Neylton De Medeiros, Priscilla Pinto Costa Da Silva, Heloisa Fernanda Lopes Da Silva, João Leandro De Melo Araújo, Josué Dantas Belarmino, Cheng Hsin Nery Chao.
224	LAZER E AVENTURA PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA	João Leandro De Melo Araújo, Diego Neylton De Medeiros, Heloisa Fernanda Lopes Da Silva, Lua Karine De Sousa Pereira, Josué Dantas Belarmino, Ariston Pereira Dos Santos, Marília Flavia Brito De Lima, Lucas Peixoto De Macêdo, Priscilla Pinto Costa Da Silva
228	COMPREENDENDO A DOCÊNCIA POR MEIO DE EXPERIÊNCIAS EM MONITORIA ACADÊMICA	Maria E. T Luiz, Samara E. Martins, Alcyane Marinho
231	PROGRAMA MOVIMENTA CAMPO GRANDE: AMPLIANDO O ACESSO AO LAZER	Rodrigo Barbosa Terra, Rafael Presotto Vicente Cruz, Júlio Márcio Sandim Silva, Juliana Marta Antunes Ramos.
233	LAZER E TERRITÓRIO EDUCATIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA PROGRAMA SESC CURUMIM	Felipe Del Mando Lucchesi
241	O PLANEJAMENTO DO LAZER NAS PRAÇAS DE CASTANHAL (PA)	Alessandra De Almeida Pereira, Tamiris Bandeira Dos Santos, Natália Barbosa Soares
243	RECREAÇÃO ORIENTADA DE TÊNIS: UMA ABORDAGEM EDUCATIVA E PARTICIPATIVA	Anderson Tadeu De Campos, Davi Alexander Fernandes Costa, Elder Regis Deorato Marques
249	O TURISMO SOCIAL & A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA	Jordania Eugenio, Bernardo Cheibub
250	VIVÊNCIAS E DESAFIOS NO MUSEU DA FARMÁCIA DA UFJF	Inácio Botto Ferreira, Edwaldo Sérgio Dos Anjos Junior, Kelly Dias Tagliati, Denise Da Silveira Gomide
251	OFICINA JOGOS DE TODO MUNDO: PERCEPÇÕES DOS PARTICIPANTES	Samara E. Martins, Maria E. T. Luiz, Daliana S. Lecuona, Gabriela Marquez, Alcyane Marinho
253	PERCEPÇÕES DE EXPECTADORES DE UM EVENTO DE HIGHLINE EM FLORIANÓPOLIS(SC)	Juliana De Paula Figueiredo, Juliana Araújo Klen, Adriana Aparecida Da Fonseca Viscardi, Giandra Anceski Bataglion, Alcyane Marinho
254	LAZER E IMIGRAÇÃO EM SÃO PAULO-SP E CAXIAS DO SUL-RS	Angela Teberga De Paula, Tainá Amanara Aguiar Giordan Santos.
256	DESAFIOS DE ESTUDOS DO LAZER EM COMUNIDADES TRADICIONAIS	Karla Tereza Ocelli Costa, Leonardo Toledo Silva
257	CARRINHO DE ROLIMÃ COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO PARA O LAZER	Jarbas Pereira Santos; Marilda Teixeira Mendes; Michela Abreu Francisco Alves; Tânia Mara Vieira Sampaio; Gislane Ferreira De Melo

258	LIVRARIAS COMO ESPAÇOS DE ENTRETENIMENTO: TERCEIROS LUGARES.	Claudia Corrêa De Almeida Moraes, Camila Porto
261	ÓBVIO ULULANTE: FUTEBOL E LAZER NO RÁDIO	Thiago José Silva Santana, Luiza Aguiar Dos Anjos, Silvio Ricardo Da Silva, Adriano Lopes De Souza
266	VIRADA CULTURAL: DISCURSOS SOBRE SEGURANÇA NO CENTRO DE SÃO PAULO	Paulo Cezar Nunes Junior, Ana Paula Cunha
267	GASTRONOMIA E OS CONTEÚDOS CULTURAIS DO LAZER	Tamiris Martins Silva
273	PRÁTICAS CORPORAIS DE LAZER EM SALVADOR: COTIDIANO ENTRE 1935-1945.	Danilo Raniery Alves Freire
277	LAZER NO ESPAÇO URBANO: O SLAM COMO MANIFESTAÇÃO EM SÃO PAULO	Natalia Pais Fornari, Thatiane Da Silva, Ricardo Ricci Uvinha
282	VOLUNTEERS AND TOURISM: THE CASE OF SUSTAINABLE TOURISM IMPROVEMENT PROGRAMS	Patty Janes, Lorie Tuma, Paul Stansbie
283	MOVIMENTO E LAZER: O ESPORTE COMO EXPERIÊNCIA ESTÉTICA	Fidel Machado De Castro Silva, Marcus Vinícius Simões De Campos, José Odilon Roble
284	EQUIPAMENTOS DE LAZER NO ESPAÇO URBANO DE PALMAS	Ruhena Kelber Abrão
285	MAPEANDO A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ESPORTE LAZER NO TOCANTINS	Ruhena Kelber Abrão, Diego Ebling
286	EVASÃO NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: ANÁLISE DO PELC/VS	Bruno Ungheri, Eduardo Penna, Luciana Costa, Maria Aparecida Venâncio, Mariana Carvalho
289	LA RECREACIÓN COMUNITARIA EN LA FAJA PETROLÍFERA DEL ORINOCO PDVSA	Gladys Elvira Guerrero De Hojas
290	ARTICULANDO INSTITUIÇÕES, MOVENDO PESSOAS: OCUPAÇÃO URBANA ESPORTIVA PRAÇA ALTEMAR DUTRA	Janaína Lima Da Silva, Camile Lopes Magalhães, Gerson Luiz De Sousa
294	O LAZER SOB O JUGO TOTALITÁRIO	Elcio Loureiro Cornelsen
295	DANÇAS AFRO E LAZER NA GINASTICA_MULTIFUNCIONAL DO SESC BOM RETIRO	Ana Carolina Toledo
296	A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL PARA O LAZER NA CIDADE	Bruno Rodrigues Neca, Rodrigo Tramutolo Navarro, Daniela Santanna Tschoke
298	POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER: DIAGNÓSTICO DO TOCANTINS	Huena Kelber Abraão, Khellen Soares, Diego Ebling, Fernando Quaresma
299	IFTO E REDE CEDES: ESPORTE E LAZER NO TOCANTINS	Alex Carrasco, Peri Emerson Cunha, Khellen Soares, Gabrielle Sousa
301	A MODIFIED MEDICAL TOURISM SYSTEM MODEL	Taegyou KO
304	SENTIDOS DEL LUGAR Y LA EXPERIENCIA DE OCIO	Andres Ried
307	REFLEXÕES SOBRE A VIVÊNCIA DO LAZER NA TERCEIRA IDADE	Andre Luis Mattos Silva, Raquel Marrafon Nicolosi; Rosana Correa Morais
308	PROJETO DE EXTENSÃO NA APAE-RIO POMBA/MG: LAZER, ESPORTE E INCLUSÃO	Priscila Gonçalves Soares, Luana Santos, Guilherme Tavares
314	ACADEMIA DA SAÚDE COMO POLÍTICA PÚBLICA EM CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA-PA	Débora Aquino Nunes, Nathália Do Socorro Martins Oliveira, Antônio Hugo Moreira Brito Junior
315	MOTIVOS DA PREFERÊNCIA PELAS ACADEMIAS PRIVADAS EM CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA-PA	Nathália Do Socorro Martins Oliveira, Débora Aquino Nunes, Lucas Evandro Luz Silva, João Maykon Gomes Silva
316	ESCOTISMO NO PARÁ: LAZER OU EDUCAÇÃO COM BASES MILITARISTAS?	Wellington Da Costa Pinheiro, Helen Tatiane Santos Pontes, Mirleide Chaar Bahia.
317	JOGOS NO PROJETO “TEENSTAR” DE FORMAÇÃO EM SEXUALIDADE PARA CRIANÇAS	Bráulio Rodrigues De Almeida Jr.
320	APRENDIZAGEM SEQUENCIAL APLICADA AO ESTUDO DO MEIO ATRAVÉS DO RECREADOR	Pedro Henrique Miranda
324	VOLUNTEER TOURISM-PERCEPTIONS AND IMPACTS	Carolin Lusby, Jennifer Gonzalez
325	AS INFLUÊNCIAS DO BRINCAR EM ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL	Camila Teixeira Costa
326	OS CAMINHOS DO YOGA NA SAÚDE E BEM VIVER	Roberta Maria Zambon Maziero
327	FUTEBOL CALLEJERO: O ESPORTE COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL	Roberto Ramos Campos, Thiago Escudeiro Borba, Getúlio Furtado Marinho, Luciano Teixeira Souza
328	ESCALADA EM ROCHA PARA ADOLESCENTES: DIVERSÃO E APRENDIZADO	Dimitri Wuo Pereira
330	ANALISE DO LAZER NA VILA DA PAZ EM BELO HORIZONTE/MG	Paula Ângela De Figueiredo Paula
331	GRUPOS NATUREZA EM FAMÍLIA:CIDADES MAIS VERDES E CRIANÇAS MAIS SAUDÁVEIS	M. I. A. De Barros, Lais Fleury, Gabriela Guth, P. Mendonça
332	LAZER ACADÊMICO:PREPOSIÇÃO DO BRINCAR EM DIFERENTES FORMAS RECREAR	Emmanuel Alves, Mateus Doria, Laryssa Ellen, Emykelly Castro, Izabella Freitas
333	WHAT ARE ATTRIBUTES IMPORTANT TO CRUISE VACATIONERS?	Frida Bahja, Cihan Cobanoglu, Katerina Berezina, Carolin Lusby
336	LAZER ESPORTIVO E IDENTIDADE NA IMPRENSA ITALIANA (SÃO PAULO, 1915-1925)	Igor Cavalcante Doi, Edivaldo Góis Junior
337	ANFITRIÕES E HÓSPEDES: AS RELAÇÕES SOCIAIS MEDIADAS PELO LAZER	Dan Gabriel D'onofre
339	CONSIDERADOS E EQUIPES DE JOVENS NAS FESTAS DE APARELHAGEM (BELÉM-PA)	Antonio Maurício Costa
341	O LAZER E O LÚDICO COMO INSTRUMENTOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Suzana Santos Campos, Luciana De Souza Castro, Roberta Rocha Da Silva Leite, Mirna Marino Duarte
343	ESPETÁCULO E LAZER: APRENDIZADO E PRAZER NA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA	Pedro Braga
347	NA TRANSGRESSÃO DO LAZER: DO USUAL AO DESVIANTE	Vitor Hugo De Farias Gomes De Oliveira, Silvana Santos
349	A ANCESTRALIDADE NAS PRÁTICAS DO BRINCAR E A CULTURA POPULAR	Jerusa Machado Gomes, Juliana Zago Mendes, Liliane Maria Santana Oliveira
357	BARRAGEM DE TÊNIS DE CAMPO: CONSTRUÇÃO COLETIVA E SOCIABILIDADE	Danilo Silveira Campos
358	SKATE ADAPTADO: UMA POSSIBILIDADE DE EDUCAÇÃO PARA/PELO LAZER	Silvana Dos Santos, Liege Matheus Silva, Décio Roberto Calegari
359	ASSESSORIAS ESPORTIVAS X CORREDORES DE RUA: UMA POSSIBILIDADE DE LAZER	Karine Barbosa De Oliveira
360	ATIVIDADES DE AVENTURA NA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA	Monica Delgado, Evandro Antonio Correa
362	SATISFAÇÃO COM IMAGEM CORPORAL DE MULHERES ADULTAS PRATICANTES DE BALÉ	Flavia Paiva, Vilma Carvalho, Matheus Medeiros, Daniel Santos.
368	LAZER EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: PODEM COMUNIDADES RESIDENTES TER ACESSO?	Mayra Laborda Santos
369	PRODUÇÃO/VEICULAÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE LAZER EM PERIÓDICOS DO TURISMO	Marina Furtado Gonçalves, Solano De Souza Braga, Christianne Luce Gomes

370	A EDUCAÇÃO FÍSICA ENTRE MUROS COMO IMPEDIMENTO DO LAZER	Rogério Rodrigues, Daniele Ornaghi Sant'anna
371	PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA: OFICINAS DE ESPORTE E LAZER NA APAE.	Priscila Gonçalves Soares, Renan Carraro, Mateus Campos.
372	DISPOSITIVO LÚDICO PARA ENSEÑANZA DE BARRERAS DEL OCIO, EN UNIVERSIDAD	Ricardo Lema, Gustavo Martínez
373	LAZER E GÊNERO: UM OLHAR PANORÂMICO A PARTIR DA ODSS	Valéria Vieira De Souza
376	SENTIDOS DOS TRABALHADORES DE HOSPEDAGEM SOBRE O TEMPO PARA LAZER	Iraneide Pereira Da Silva, Rodrigo José De Albuquerque Marinho Ataíde Dos Santos.
377	BALANCING THE BENEFITS OS TOURISM WITH IMPACT ON COMMUNITY NEEDS	Teresa L. Penbrooke
379	A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NO DESEMPENHO DA CAMINHADA	Fabiola F. B. Bruzinga
387	ATTENDANCE OF MULTIFUNCTIONAL GYMNASICS PROGRAM UNDER THE COLLECTIVE PERSPECTIVE	Guilherme Dos Reis Dias, Jefferson John Da Silva Santos
388	EXERCÍCIO FÍSICO E DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS: OS BENEFÍCIOS CONTRA O ALZHEIMER	Samuel Bastos Lopes, Raphael Ferreira, Ewerton Rodrigues Silva, Aline Passos Rodrigues, Jefferson John Da Silva Santos
391	ESPORTES URBANOS: HISTÓRIA, CONCEITOS, CARACTERÍSTICAS, E BENEFÍCIOS DO “LE PARKOUR”	Willy Fernando Da Cruz Pereira, Jefferson John Da Silva Santos
393	FLOORBALL EM CAMPINAS: LAZER COM UM ESPORTE NÃO CONVENCIONAL	Guilherme De Arruda Carvalho Freitas
394	ASPECTOS LÚDICOS IDENTIFICADOS EM PRÁTICAS COLETIVAS DE ESPORTES DENOMINADOS INDIVIDUAIS	Eduardo Garcia, Adriana Pepe Capezuto, Artur Henrique Barbosa, Breno Batista Dallaqua, Jefferson John Da Silva Santos
398	LAZER E SÉRIES: O COMEÇO DE UM ESTUDO NO IFTO.	Kemily Borges Tranqueira, Luzigleydson Carneiro, Rebeca Santos Rodrigues, Túlio Cerqueira, Peri Emerson Silva Da Cunha E Khellen Cristina Pires Soares
400	O LAZER COMO FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO E INCLUSÃO DE ADOLESCENTES.	Lisandra Mayara Da Silva Xavier
401	POEMAS DO BARRO: ENTRE O OFICIO E A ARTESANIA	Sirlene Maria Giannotti, Soraia Chung Saura
407	RECREACIÓN CIENTÍFICA	Zuleima Del Valle Rivadeneira
413	SE ESSA HORTINHA FOSSE MINHA: BRINCADEIRAS NA NATUREZA	Viviane Cristina Dos Santos
414	LAZER E GENERIFICAÇÃO: A RESISTÊNCIA FEMININA NO FUTEBOL PAULISTA	Derek Da Silva Amorim, Natalia Pais Fornari
415	FESTIVAL DE INVERNO: PERSPECTIVAS DE LAZER EM UMA FEIRA LIVRE	Iago Felipe Amarante Silva, Anderson Márcio Azevedo Raia, Marina Gonçalves Assis, Eliete Samara Batista Santos, Luiz Arthur Cavalcanti Cabral, Patricia De Jesus Costa Santos
418	BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: [IN] VISIBILIDADES ACADÊMICAS	Frankson Santiago Reis, Patrícia Do Socorro Chaves De Araújo Araújo, Tadeu João Ribeiro Baptista.
420	POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O LAZER DE AVENTURA	Marília Bandeira, Sílvia Amaral
421	ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE ESPORTE E LAZER NO BRASIL	Dirceu Santos Silva
422	LEISURE AND WORK OF FEMALE NEW INHABITANTS IN TAIWAN	Yu-Jen Wu
424	A RELAÇÃO ENTRE AS EXPERIÊNCIAS DE ÓCIO E A RESILIÊNCIA	Carla Dias, Ieda Rhoden
426	INTERESSES DO LAZER: ALUNOS DE GESTÃO EM TURISMO DO IFTO	Eva Souza, Jordana Saraiva Costa, Karina Dos Santos Dias. SILVA, Nayani De Souza Silva, Ricardo Pessoni.
427	LAZER E TURISMO NA ILHA DO COMBU/PA: CONTRADIÇÕES E DESAFIOS.	Pablo Vitor Viana Pereira, Douglas Carvalho Rocha, Mirleide Chaar Bahia.
428	BRINQUEDO DE MIRITI: LAZER OU/E TRABALHO PARA ARTESÕES DE ABAETETUBA-PA	Douglas Carvalho Rocha, Pablo Vitor Viana Pereira, Rodrigo Almir Araújo Miranda.
429	AS MARÉS DE AVENTURA: O SURFE ENTRE AÇÕES E POSSIBILIDADES	Emilly Yasmin Corrêa Dias, Patrícia Do Socorro Chaves De Araújo, Emanuele Nazaré Da Silva, Tadeu João Ribeiro Baptista
430	ESPAÇO DE LAZER PROIBIDO: ELITIZAÇÃO DOS ESTÁDIOS DE FUTEBOL BRASILEIROS	Simone Gonçalves De Paiva, Bruno Modesto Silvestre, Sílvia Cristina Franco Amaral.
431	LAZER, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE: ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA NO IFTO	Vinicius Deodato Santos, Ingrid Dos Santos Lima, José Guilherme Marques Silva, Khellen Cristina Pires Soares, Raphael Palazzo
434	POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER NO MUNICÍPIO DE PALMAS	Alice Correia, Carlos André Coelho Silva, Cristina Vasconcelos Roeder, Mateus Pereira Rocha, Rayssa Dos Santos Gonçalves, Khellen Cristina Pires Soares.
437	SLACKLINE: VIVÊNCIAS ACADÊMICAS NA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	Pedro Lobato Borges Neto, Vital Brasil Araújo Monteiro Filho, Anacleto Araújo Santos.
438	LEISURE-TIME PHYSICAL ACTIVITY AMONG DIFFERENT SOCIAL GROUPS OF ESTONIA	Peeter Lusmägi
442	SAÚDE/ QUALIDADE-DE-VIDA NOS DOCUMENTOS CURRICULARES PARA DESENVOLVIMENTO DE LAZER AUTÔNOMO	Thiago Villa Lobos Mantovani, Rosiane Andreozzi
443	INCENTIVANDO CONHECER O LAZER DE UMA FORMA DIFERENTE	Alysson Da Rocha Silva, Tiago Rodrigo Alves Nunes, Cleber Mena Leão Junior.
448	O LAZER NA ÁGUA UTILIZANDO MUSICAS NA SEGUNDA INFANCIA	Fernanda Romano
449	DO PONTO A AO PONTO B: ANÁLISES DO PARKOUR CURITIBANO	Raíssa Ramos Chagas, Andréia Juliane Drula.
451	FESTIVAL DA INTEGRAÇÃO—UM PROJETO EM REDE DO SESC SP	Neide Alessandra Périgo Nascimento, Sandra Regina Feltran, Ricardo Silvestre, Cristiane Ferrari, Cristina Riscalla Madi
452	BICICLETEAR AL AIRE LIBRE: SU INFLUENCIA EN LOS ESTADOS ANÍMICOS	Jeanneth Herrera-Canales, María Eugenia Jenkins
453	ESTÁDIOS DE FUTEBOL: ESPAÇOS DE LAZER TRANSFORMADOS PARA A MODERNIDADE	Andréia Juliane Drula, Simone Rechia, Raíssa Ramos Chagas.
454	LAZER: UMA OPÇÃO DE VIVÊNCIA OFERECIDA PELO PARQUE VALE VERDE	Elzenir De Andrade Souza, Breno Alves Costa, Vanessa De Sousa Barbosa, Natalia José Da Cruz.
455	STUDY ABROAD PARTNERSHIPS: COSTS AND BENEFITS FOR HOST UNIVERSITIES	Jo An M. Zimmermann, Nicole Peel, Krista A Thomas
458	LAZER NA ESCOLA: PROJETO CULTURA CORPORAL NO IFPR CAMPUS PARANAGUÁ	Aline Tschoke
459	KITESURF, LAZER E TURISMO EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO	Dayana Nabate Meireless, Maciro Patrick Correa Madeira, Ruan Tavares Ribeiro
461	AÇÕES SOCIAIS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Eliete Samara Batista Santos, Marina Gonçalves Assis, Anderson Márcio Azevedo Raia, Iago Felipe Amarante Silva, Luiz Arthur Cavalcanti Cabral, Patricia De Jesus Costa Santos.

465	A NEW PLATFORM COOPERATIVE FOR TRAVELLING AND RESPECT HUMAN RIGHTS	Prosper Wanner
466	LAZER E SAÚDE: OS DESAFIOS DA INTERSETORIALIZADA NA GESTÃO PÚBLICA	Renata Rezende Diniz Ramos, Rodrigo Barbosa Terra, Rafael Presotto Vicente Cruz, Júlio Márcio Sandim Silva, Juliana Marta Antunes Ramos, Maycon Luiz Mommad
467	PROJETO LAZER E CIDADANIA: O LAZER COMO DIREITO DE TODOS	Maycon Luiz Mommad, Rodrigo Barbosa Terra, Rafael Presotto Vicente Cruz, Júlio Márcio Sandim Silva, Juliana Marta Antunes Ramos, Renata Rezende Diniz Ramos
469	CHARMOSIDADE FITNESS – UM DIA DE LAZER PARA IDOSOS	Barbara Gambaré, Fernanda Castilho, Gabrielle Cifelli, Vilma Moreira Ferreira, Viviane Veiga Shibaki
470	ATIVIDADE FÍSICA E ESPORTES PARA EMPRESAS	Lara Macedo Dias
482	LAZER E CURRÍCULO: COMPREENDENDO AS IDENTIDADES TORCEDORAS EM TORCIDAS ORGANIZADAS	Mauro Lúcio Maciel Júnior, Hélder Ferreira Isayama.
483	FARRA NAS FÉRIAS' FEF 2018: O OLHAR DAS CRIANÇAS	Olívia Cristina Ferreira Ribeiro, Gustavo Alves Silva, Guilherme Henrique Jesus Silva
485	CULTURA E LAZER: PRÁTICAS DOS FREQUENTADORES DO SESC SÃO PAULO	Ane Rocha
491	INTERESSES CULTURAIS DO LAZER NA COMUNIDADE VILA DA PAZ	Titane Lorena Rocha, Leonardo Toledo Silva
493	ANÁLISE DO USO PÚBLICO EM PARQUES URBANOS PAULISTANOS: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES	Ariane Melo
494	BRASIL/PORTUGAL: A FORMAÇÃO DO TÉCNICO EM LAZER E ANIMADOR SOCIOCULTURAL	Adriano Gonçalves Silva, Helder Ferreira Isayama
495	CAPOEIRA PARA IDOSOS: CULTURA, SOCIABILIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO NO LAZER	Eduardo Blaz, Diolino Brito, Regina Gerizani
497	COUCHSURFING - TURISMO COLABORATIVO Y HOSPITALIDAD EN LA CONTEMPORANEIDAD	J. Mitterhauser, Bárbara Machado Mazzetti
499	ESPORTE E BELEZA: REPRESENTAÇÕES FEMININAS NA REVISTA ALTEROSA (1939-1945)	Gelka Arruda De Barros
500	ART, SOCIETY AND SUSTENTABILITY - AUROVILLE, THE EXPERIMENTAL CITY OF INDIA	N. ROJAS, B. M. MAZZETTI
501	INTERVENÇÃO DE LAZER: CAMPANHA CAMPUS SOLIDÁRIO	Milena Thaísa Santiago Correia, Ana Elise Brayner Nunes, Alessandra Cavalcanti Correia, Camila Cavalcanti Dias Da Silva, Luis Filipe Da Silva De Lima, Ana De Fátima Bastista Da Silva, Ruth Mitely Germano De Lima
504	DEVELOPMENT OF A 'WILDERNESS' PARK: A SOUTH AFRICAN COMMUNITY'S PERCEPTIONS	Lauren Hepworth, Debrah Govender, Nomalungelo Ndelela, Pamela Ngidi, Zahrah Patel, Layla Suffla
506	CICLOMOBILIDADE, CAUSA E EFEITO DO CICLOTURISMO URBANO EM NITERÓI	Fátima Priscila Morela Edra, Sérgio Franco, Camila De Almeida Teixeira
510	O LAZER COMO IMPORTANTE COMPONENTE NA CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA	Karina De França Silva
511	A FEIJOADA E O SAMBA ELEMENTOS DE LAZER E RESISTÊNCIA	Fernando Estima Almeida, Jorge Luis Da Hora Jesus, Maristela De Souza Goto Sugyama, Malena Gonçalves
516	LAZER CAIÇARA EM ILHABELA-SP E TURISMO: DESAFIOS E PROCESSOS EDUCATIVOS	Silmara Elena Alves De Campos
517	POR UM LAZER PROMOTOR DE DIÁLOGOS INTERCULTURAIS	Maria Helena Mattos Barbosa Dos Santos
518	GUIA DE TURISMO: A OPERAÇÃO TURÍSTICA NAS ATRAÇÕES EM BELÉM.	Angela Cristina Do Mar De Jesus
519	LAZER E TRABALHO: OS COLETORES DE SEMPRE VIVAS DE GALHEIROS/MG	Naiara Paola Oliveira, José Alfredo Oliveira Debortoli
521	ESPACIALIDADE DA PRÁTICA SOCIAL: PRAÇA DE BOLSO DO CICLISTA, CURITIBA/PR	Daniella Tschöke Santana, Emilia Amélia Pinto Costa Rodrigues, Rodrigo Tramutolo Navarro
523	OS LAZERES DE IDOSOS DA PRAINHA DO CANTO VERDE/BRASIL	José Clerton De Oliveira Martins, Laís Duarte De Moraes, Francisco Welligton De Sousa Barbosa Junior
524	SISTEMA DE INDICADORES PARA POLÍTICAS PÚBLICAS DE LAZER	Shaiane Vargas Da Silveira, Samires Lima Sousa, Leonardo Farias Da Silva
526	LAZER EM NOVA LIMA: A GESTÃO DE 2013 A 2016	Aládia Cristina Rodrigues Medina, Ana Claudia Porfirio Couto
527	OCIO DIGITAL: EL USO DEL SMARTPHONE COMO CONSOLA DE VIDEOJUEGOS	Pablo Corral González, Estefanía González García, Salette Gonçalves
528	FINANCIAMENTO DO ESPORTE E LAZER: DE FHC A DILMA	Rosângela Gomes Pinali
529	POLICY CHANGES AND POLITICAL ECONOMIES IN CANADIAN NATIONAL PARKS	Fabrizio S. Matheus, John Shultis
530	PROJETO ARENINHAS: UM NOVO ESPAÇO PÚBLICO DE LAZER EM FORTALEZA	Nayana Albuquerque, Sara Barreto
531	CRIANÇAS EM HÓTEIS EM SÃO PAULO	Roselene Crepaldi
532	JUST DANCE: A DANÇA NA PERSPECTIVA DO LAZER	Paola Luzia Gomes Prudente
538	ACESSIBILIDADE NOS TRENS URBANOS E O ACESSO AO LAZER	Ivan Conceição Martins da Silva; Pedriná Tavares Henning; Helena Soares do Nascimento
540	CONTEMPLAR NO BAIRRO: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM FOCO NO LAZER	Emanoel Vitor Caldas Lobo; Ana Patrícia Dos Santos de Carvalho; Leonardo Farias da Silva; Samires Lima Souza; Shaiane Vargas da Silveira
542	ROTEIROS PEDAGÓGICOS E DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO NA MICRORREGIÃO DE FRANCA/SP	André Mazaron
543	RELAÇÕES ENTRE LAZER, EDUCAÇÃO FORMAL E CONDIÇÕES DE MORADIA	Adrize Paola Gonçalves Marques
545	VALORIZAR A CULTURA POR MEIO DOS CONTEÚDOS CULTURAIS DO LAZER	Antonielly Oliveira Silva
547	ECO-LEISURE AND TRANQUILITY: EVIDENCE OF PARTICIPATION IN THE URBAN-RURAL CONTEXT	Lawal Mohammed Marafa
550	STUDY ON THE LEISURE SPORTS EDUCATION AT CHINA FOOTBALL COLLEGE	Hui Zheng; Hui Tian
555	TÉCNICOS E GRADUADOS: FORMAÇÃO E MERCADO DE TRABALHO EM LAZER	Carla Augusta Nogueira Lima e Santos; Hélder Ferreira Isayama
557	PRÁTICA ARTESANAL NA CONTRIBUIÇÃO DA AUTOESTIMA DAS MULHERES COM CÂNCER	José Izaías Cabral; Severtton K Cavalcanti Belisio; Genildson Oliveira Silva; Carla Virginia Paulino da Silva; Rafael Gomes Leonardo
559	ESCALADA E IMAGINÁRIO: INVESTIGAÇÕES A PARTIR DA FENOMENOLOGIA DA IMAGEM	Eric Sioji Ito; Ana C Zimmermann
560	MULTI-SECTORAL PARTNERSHIP IN DESIGNING, IMPLEMENTING, EVALUATING HEALTHY LIFESTYLE INTERVENTION PROGRAM	Patrick Zimu
562	LAZER EM ÁGUAS DE RIO: ESTUDO SOBRE OS BALNEÁRIOS AMAZÔNICOS	Silvia Helena Ribeiro Cruz; Jéssika Paiva França
563	TRILHA ECOLÓGICA NA COMUNIDADE INDÍGENA DO CATU.	João Paulo Fonseca da Silva; Janiely Gomes Lopes
564	SKIING TOURISTS' ATTITUDES AND SATISFACTION: THE CASE OF BEIJING	Qi Shunhong
565	LAZER E PRÁTICAS CORPORAIS NA REGIÃO DE SANTO AMARO	Livia Cristina Toneto

567	AFROLUDICIDADES	Carlos Rogério Amorim; William dos Santos Costa
568	SENSIBILIDADES NAS RELAÇÕES DE LAZER ATRAVÉS DA AFIRMAÇÃO DE IDENTIDADE	Jenifer Lourenço Borges Vieira
569	VIVÊNCIAS RECIFENSES: TRANSFORMANDO UMA PRAÇA EM SALA DE AULA	Maria Helena Cavalcanti da Silva Belchior; Ana Rosa Cavalcanti da Silva; Paula Patrícia Agostinho de Melo
570	LAZER E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	Fernanda Pereira de Lima; Lívia Cristina Toneto
571	A LUDICIDADE COMO ELEMENTO FACILITADOR PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	Roseli Namie Ikegami; Cristiane Ueda Modaffore; Jair de Souza Moreira Jr.
572	PARQUES URBANOS E LAZER EM MAUÁ/SP: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES	Iranilda Oliveira de Medeiros; Reinaldo Tadeu Boscolo Pacheco
573	LAZER NA FORMAÇÃO INTEGRAL EM UMA ESCOLA RESIDÊNCIA	Wesley Santos do Vale
575	POLÍTICAS PÚBLICAS DE FINANCIAMENTO DE PESQUISAS SOBRE LAZER	Giselle Helena Tavares; Maria Clara Elias Polo; Letícia Ramos Rodrigues; Gisele Maria Schwartz
578	LEARNING ENVIRONMENTAL AWARENESS AND STEWARDSHIP WITH EXPERIENCES WITH NATURE	Jessica F. Aquino
579	CORRIDA DA GALINHA: O LAZER DE UMA FORMA “DIFERENTE”.	Amâncio Moura Neto
580	LAZER, ESPORTE E POLÍTICA NO MUNDIAL DE ATLETISMO MASTER	Carlos Fabre Miranda
581	O LAZER COMO BENS DE CONSUMO: STATUS SOCIAL.	Carla Samara de Jesus Oliveira; Raquel Silva Ferreira
582	USO PÚBLICO NOS PARQUES URBANOS E PARQUES NATURAIS DE SOROCABA/SP	Kleber Vinícius Barros Kachinski; Eliana Cardoso Leite; Maria Helena Mattos Barbosa dos Santos
584	A INFLUÊNCIA DO TREINO EM GRUPO PARA CORREDORES RECREACIONAIS	Vanessa Cardoso Malta Ribeiro; Wania Cristina Nogueira e Silva; Ana Paula Kogake Claudio Lima
585	TRAJETÓRIAS E CONSTRUÇÃO DO SABER DE GESTORES DO PELC	Helder Ferreira Isayama, Camila Rezende, Rita Peloso Grasso, Juliana Viana, Marcília de Sousa Silva, Fabiano Antonio Sena Peres, Lucilene de Alencar das Dores
586	IMIGRAÇÃO EM DESTINOS TURÍSTICOS: O CASO DO LITORAL POTIGUAR/ BRASIL	Salete Gonçalves; Christianne Luce Gomes
587	LAZER E ESPAÇO TURÍSTICO: ESTUDO SOBRE O COMPLEXO DO VER-O-PESO	Jonathan Rodrigues Nunes; Kely Nobre Lima; Marina Aline Brito Osório; Sílvia Helena Ribeiro Cruz
589	SÃO PAULO SOCCER CUP 2017 AND USE OF SOCIAL MEDIA	Thiago Fernandes da Silva; Alan Queiroz da Costa; Alfredo Weiss; Alexandre Kesper Pimenta; Angela Leticia Wczassek; André Aché Guedes; Evandro Santos de Oliveira; Fabio Rodrigo Brandão; Guilherme Henrique Brito Barreto; Henrique da Costa Rangel; Lucas de Jesus Granjeiro; Minoru Furuya; Thaís Rangel Marques Bombonato
592	EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA E POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO NO LAZER	Paulo Antonio Cresciulo de Almeida; Aline Amoêdo Corrêa
593	LAZER, EDUCAÇÃO E MÍDIA NO ENSINO SUPERIOR	Patrícia Luciene de Carvalho; Juliano Turmina
594	PERFIL DOS ORGANIZADORES E PARTICIPANTES DO SKIMDAY	Diego Antunes; Lucas Rufino; Bruno Pereira Ribeiro; Romário de Sousa; Juliana de Paula Figueiredo
595	LAZER E EDUCAÇÃO NO CENTRO DE CIÊNCIAS DA UFJF/MG	Edwaldo S Anjos Jr. Alice G Arcuri; Maria C. Rocha; Laura S. Bastos; Camila S. Oliveira; Rebecca Q. Silva; Michelson K. Ribeiro
596	NEUROPSICOLOGIA E O BRINCAR: UMA EXPERIÊNCIA NA BRINQUEDOTECA	Liana Cristina Pinto Tubelo; Tiago Aquino da Costa e Silva; Alípio Rodrigues Pines Junior
597	LAZER E INCLUSÃO: O DIREITO AO LAZER	Laura Juliana de Melo Silva
598	LEISURE THERAPY AND ACTIVE AGING	Su-Hsin Lee; Jing-Shoung Hou
599	PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: PRÁTICAS CORPORAIS LAZER E EDUCAÇÃO INTEGRAL	Marco Aurélio Paganella
600	A MARATONA COMO ATIVIDADE FÍSICA DE LAZER	Ana Carolina Marques Silva; Diogo Barbosa Albuquerque; Clara Maria Silvestre Monteiro Freitas
603	TURISMO SOCIAL E A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA	Jordania Eugenio; Bernardo Cheibub
605	LAZER NA PERIFERIA: A PISTA DE SKATE COMO EQUIPAMENTO	Heloá Rodrigues Assunção; Patrícia do Socorro Chaves de Araújo; Tadeu João Ribeiro Baptista
606	HORTA COMUNITÁRIA DA ZONA NORTE: COMUNIDADE, TERRA E CULTURA	Flávio Rodrigues da Silva; Adan Parisi
608	SARAU EMPODERANDO IDEIAS: EMPODERAMENTO FEMININO EM EXPRESSÕES ARTÍSTICAS	Valéria Dias; Bárbara Gambaré; Vilma Moreira Ferreira; Viviane Veiga Shibaki
609	LAZER E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: ESTUDO COM DOCENTES E DISCENTES	Dimas Bicalho; Alysson Bezerril; Catiane Lima
610	FACEBOOK, SOCIABILIDADE E LAZER: FIBRAS SINTÉTICAS DO TECIDO SOCIAL	Carlos Rogério Ladislau; Fernanda de Souza Cardoso; Georgino Jorge de Souza Neto; Rogério Othon Teixeira Alves
611	O LAZER NA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE NATAL- RN	Maria Juliana Rocha Ribeiro; Gustavo André Pereira de Brito
612	LAZER E EDUCAÇÃO NA PRÁTICA DA PELADA EM MONTES CLAROS-MG	Paulo Rodrigo Silva Marques; Carlos Rogério Ladislau
613	WORKSHOP DE CONSCIENTIZAÇÃO NÃO DEIXE RASTRO	Rodrigo Cavasini; Rafael Falcão Breyer
614	A CAPOEIRA COMO DIVERTIMENTO E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	Lívia de Paula Machado Pasqua; Eliana de Toledo
617	GESTÃO DE RISCOS EM ATIVIDADES AO AR LIVRE	Rafael Falcão Breyer; Rodrigo Cavasini
619	PARQUE SAPUCAIA: EXPERIÊNCIA DE LAZER E AVENTURA EM MONTES CLAROS/MG.	Thiago Neves Silva; Isabela Veloso Lopes Versiani
620	LAZER/ESPAÇOS PÚBLICOS: QUALIDADE DE VIDA NA PRAÇA DO CRISTO, CASTANHAL-PA	Claudio Nascimento da Costa; Antonio Gilvando Martins da Silva
621	CORRIDA DE RUA E LAZER NO BAIRRO DE SANTO AMARO	Patrick Szalontay; Lívia Cristina Toneto
622	PARQUE DO CARMO: O LAZER NO SÍTIO HISTÓRICO DE OLINDA	Marcos Henrique Bădăru Jr; Thays Correia Wanderley Alves
623	REFLEXÕES SOBRE LAZER EM PARQUES NATURAIS EM PRESIDENTE FIGUEIREDO-AM	Francisco Irapuan Ribeiro; Mirleide Chaar Bahia
624	TURISMO E DIREITOS: UMA EQUAÇÃO POSSÍVEL?	Alex Lopes Granja; João Paulo Leite Guadanucci; Sílvia Eri Hirao; Marcio Batista Kawano; Cristina Fongaro Peres; Fernanda Alves Vargas
628	CIRCO EM CURSO: UM CASO DE FORMAÇÃO NO LAZER	Amanda Silva
629	LEISURE AND LEISURE EDUCATION AS A MEANS OF AESTHETIC EDUCATION	Ardekanian Abbas; Hassani Abbas
630	ARTE E ACESSIBILIDADE: CONEXÕES TRANSVERSAIS JUNTO À SOCIEDADE	Gabrielle Zake
631	FORMAÇÃO CULTURAL DE DOCENTES QUE LECIONAM LAZER NA REGIÃO NORTE	Gustavo Maneschky Montenegro; Hélder Ferreira Isayama

634	ESTUDO DE CASO: PROGRAMA PELC: IMPLEMENTAÇÃO DO CONSELHO GESTOR.	Renata Venaglia; Rafael Ramos; Bruna Gonçalves; Rodrigo Ceolin; Elaine Rocha; Leonardo Tunes
637	PRÁTICAS DE LAZER NA PRAÇA MANDU LADINO, PARNAÍBA, PIAUÍ	Rute Ferreira Xavier; Anderson Fontenele Vieira
638	SKATISTAS NO CENÁRIO URBANO: DO LAZER À DEMOCRATIZAÇÃO DOS ESPAÇOS	Getúlio F. Marinho; Roberto R. Campos; Juliana Z. Mendes; Claudio Secco Júnior
641	A IMPORTÂNCIA DA HIDROGINÁSTICA RECREATIVA EM HOTÉIS	Fernanda Rodrigues
642	CEMITÉRIO COMO ESPAÇO DE LAZER: UMA POSSIBILIDADE VIÁVEL	Charlene Brum Del Puerto; Letícia Indart Franzen; Maria Luiza Cardinale Baptista
643	EXPOSIÇÕES AMBIENTAIS O DESPERTAR PARA A CURIOSIDADE NO SESC BERTIOGA	Rogério Wong de Oliveira; Marcelo Bokermann; Emerson Luis Costa; Amanda Santos de Oliveira; Camila Pozzi de Aguiar; Carla Cruz Soares; Carlos Alberto de Aquino; Marcela Oliveira Fonseca
645	AURORA DO LAZER: METODOLOGIA PARTICIPATIVA PARA VIVÊNCIAS COMUNITÁRIAS DE LAZER	Laiza Barbosa Lima; Rodrigo José de Albuquerque Marinho Ataíde dos Santos; Iraneide Pereira da Silva
647	TURISMO SOCIAL: ATUAÇÃO COM IDOSOS EM RORAIMA, RELATO DE EXPERIÊNCIA.	Sabrina Souza, Aldevan Reis Dias, Karina Straioto, Jade Mirella Trindade
652	DO LAZER A PROFISSIONALIZAÇÃO DOS “E-SPORTS”	Evandro Antonio Correa; Dagmar Hunger
654	ACOLHENDO EM PARELHEIROS: UMA EXPERIÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL PELO TURISMO	Isabel Aparecida dos Santos Mayer; Cláudia Dias Nogueira; Valéria Maria Macoratti; Thaise Costa Guzzatti
655	A RELATIVA AUTONOMIA NA GESTÃO DO LAZER NOS CLUBES SOCIORRECREATIVOS	Marcos Ruiz da Silva; Laura Alice Rinaldi Camargo
657	LAZER, ESPAÇO E MUSEU: A APROPRIAÇÃO DO CIRCUITO LIBERDADE	Rodrigo Figueiredo Reis; Soraia Farias
658	PROGRAMAS DE LAZER BENEFICIAM NOS IMPACTOS FAMILIAR DE CRIANÇAS AUTISTA	Lais Mendes Tavares; Gabriel Benedito Lima; Emerson José Sousa Silva; Lara Coelho Fonseca; José Gilmar Carvalho Junior; Adriana Pereira Lopes; Tássia Placedino Silva Oliveira; Aline Paula Cassiano; Rodrigo Pereira Silva; Nathália Maria Resende
659	PISCINAS PÚBLICAS E O DIREITO À CIDADE EM SÃO PAULO	Daniele Ribeiro da Silva; Reinaldo Tadeu Boscolo Pacheco
660	ACESSIBILIDADE CULTURAL: O DIREITO AO LAZER DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	Lígia Helena F. Zamaro; Octávio Weber Neto
661	RUA DA AURORA COMO ESPAÇO DE LAZER: EMBARAÇOS NO DESENVOLVIMENTO	Laiza Barbosa Lima; Rodrigo José de Albuquerque Marinho Ataíde dos Santos; Iraneide Pereira da Silva
662	PROGRAMA DE ACTIVIDAD FÍSICA ADAPTADA, SALUD Y DISCAPACIDAD (AFISDADIS)	Dra. María Antonieta Ozols Rosales; M.Sc. María Antonieta Corrales Araya
664	ATIVIDADES FÍSICAS E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN	Kellyane Camilo dos Santos; Gustavo André Pereira de Brito; Carla Virgínia Paulino Silva
666	PALHAÇOS EM HOSPITAIS NA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE	Victor César Shing; Tiago Aquino da Costa e Silva; David Miranda Reis; Alipio Rodrigues Pines Junior
672	O ESPORTE PARA IDOSOS NO SESC JUNDIAÍ	Aurea Sayuri Shihonmatsu; Raquel de Melo Martins
674	SENSIBILIDADE E CRIATIVIDADE: ANÁLISE DE UMA COLÔNIA DE FÉRIAS TEMÁTICA	Lidiane Oliveira Leão; Gustavo André Pereira de Brito; Joseane dos Santos Lino
675	LAZER E IDOSOS: ACADEMIA DA TERCEIRA IDADE NA EACH	Leonardo Paulino; Renato Seixas; Edegar Tomazzoni
676	FITNESS BOXING AS PERSONAL EMPOWERMENT: A QUALITATIVE STUDY	Kristen Welker; Valeria Freysinger
677	PERFIL DOS ALUNOS DA EAD DO PELC	Fábio Henrique França Rezende; Lucilene Alencar Dores; Elisângela Chaves; Maria Cristina Rosa; Hélder Ferreira Isayama
678	PERCEPÇÕES SOBRE O LAZER NA PRÁTICA ESPORTIVA.	Vagner Martins dos Santos Junior
679	FEIRANTES DO VER-O-PESO: INTERFACE ENTRE LAZER E TRABALHO	Márcia Peres; Auriane Nobre; Milena Medeiros; Anacleto Santos; Patrícia do Socorro Chaves de Araújo
680	RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ARG “O FANTASMA NO MUSEU”	Bruno Rossetto de Góis; Mérie Hellen Gomes de Araujo da Costa e Silva; Tiago Aquino da Costa e Silva; Herika Yumi Inoue; Alipio Rodrigues Pines Junior; Roselene Crepaldi
682	JOGO E GINÁSTICA PARA TODOS: EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES PARA IDOSOS	Fabiano B Mastrodi; Monica R. Bonon; Eliana Toledo
683	INICIAÇÃO EM MULTIMODALIDADES PARA ADULTOS, UMA EXPERIÊNCIA QUE DEU CERTO	Nicole Chiba Galvão
687	TERRITÓRIOS NEGROS: DIREITO À CIDADE COMO OUTRA FACE DO LAZER	Thais Fernanda Alves Avelar; Marcelo Vitale Teodoro da Silva
688	PROGRAMA DE ESPORTE E LAZER: PRÁTICAS COM O CORPO IDOSO	Adrielly Karla de Souza Paula; José Francisco de Paula Neto; José Claudino dos Santos Júnior; Teresa Luiza França
689	LAZER E INCLUSÃO: O TURISMO LGBTQ+ EM RECIFE – PE	Daniel Alberto Correia de Mendonça, Bruna Galindo Moury Fernandes, Rodrigo José de Albuquerque Marinho Ataíde dos Santos, Iraneide Pereira da Silva
690	RECREAÇÃO COMO POSSIBILIDADE DE INCLUSÃO SOCIAL NO MERCADO DE TRABALHO	Virgílio Abrahão Junior; Tatyane Perna Silva; André de Filippis; Rebeca Vitoria Sanches Lepore; Gleison Rodrigues Ribeiro
692	FORMAÇÃO E MERCADO: ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE LAZER EM RECIFE	Mirela Alcântara Cortez; Rodrigo José de Albuquerque Marinho Ataíde dos Santos; Iraneide Pereira da Silva
697	FEMOCS: UM FESTIVAL DE EXPERIÊNCIAS E BOAS PRÁTICAS DE LAZER	Maria Dila Simões Brasileiro; Hortencia Guedes Barbosa; Eduardo Cezário; João Matheus Silva Sousa; Bianca Aryadne Muniz Melo; Luciano Flávio da Silva Leonidio; Sanderson Soares Silva
698	A CONSTRUÇÃO DOS SABERES DOS PROFISSIONAIS DO BH EM FÉRIAS	Lucilene Alencar Dores
699	PROGRAMAS DE ATIVIDADE FÍSICA E LAZER: COMPARANDO VALINHOS/SP E JUNDIAÍ/SP	Caroline Giolo de Melo; Tatiani Ribeiro
700	TRANSPORTE COLETIVO E ACESSO AO LAZER DOS SURDOS EM PARNAÍBA-PIAUÍ.	Gabriela de Oliveira Pereira; Raimundo Alves Mota Neto; Amanda Maria dos Santos Silva
708	APELIDOS PARA PROFISSIONAIS DE RECREAÇÃO, USAR OU NÃO?	Gustavo Henrique Hungaro Barbosa; Tiago Aquino da Costa e Silva; Roselene Crepaldi; Alipio Rodrigues Pines Junior
710	ESTÁDIOS: BRASIL E ÁFRICA DO SUL PÓS-COPA DO MUNDO	Rafael Frois; ACP Couto
711	DEVIANT LEISURE IN WEBSITES: THE CASE OF PORNOLEISURE	Giuliano Gomes de Assis Pimentel; Alfredo Feres Neto
712	UNDERSTANDING SOCIAL INCLUSION THROUGH SPECIAL OLYMPICS UNIFIED SPORTS: PARTNERS’ PERSPECTIVES	Kyoung Tae Kim; Frances Stavola Daly; Sharon E. Mckenzie

713	EXPERIÊNCIA DE PRÁTICAS EM LAZER NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	Isabela da Silva Siqueira; Marina Santos Batista; Estefani Poloni Sabadine
714	AVENTURA COMO TEMA GERADOR: PROJETO ESCOLA DE VENTURAS	Allana Joyce S G Scopel; Alessandra V Fernandes; Giuliano G A Pimentel; Pedro H. Miranda
715	POLÍTICA DE LAZER: AÇÕES INTERSETORIAIS NA SEMTAS EM NATAL-RN	Daniele Mesquita Severo; Cyntia Maria de Gois Leite; Ahiane Keline Souza Moura Rocha; Jaqueline Gomes da Silva; Gustavo André Pereira de Brito
716	LAZER E EAD: UMA RELAÇÃO POSSÍVEL?	Aládia Cristina Rodrigues Medina
717	LAZER E RELIGIÃO EM MEANDROS DO PROCESSO CIVILIZADOR	Marcos Nunes; Edilson Souza; Luciano Leonídio; Henrique Khol
720	PRÁTICAS ESPORTIVAS DE LAZER NO PROGRAMA SESC DE ESPORTES	Alessandra Galvão; Eduardo Robero Uhle; Daniel Henrique da Silva Leite
721	BALNEÁRIOS DO OESTE PAULISTA: O LAZER EM PRAIAS DO INTERIOR	Roberta Dias de Moraes Ribeiro; Edmur Antonio Stoppa
722	O LAZER NAS RELAÇÕES INTERGERACIONAIS: UMA PROPOSTA DE ESTUDO	Marina Batista Santos; Liana Romera
723	LAZER NOS MESTRADOS STRICTO SENSU (TURISMO) NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS	Roberta Dias de Moraes Ribeiro; Edmur Antonio Stoppa; Ricardo Ricci Uvinha
726	LAZER E EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA	André Sousa Rocha; Gustavo André Pereira de Brito
727	PROJETO SLACKLINE -EQUILÍBRIO ENTRE AVENTURA E EMOÇÃO: BRASIL À MOÇAMBIQUE	Lua Karine de Sousa Pereira; João Leandro de Melo Araújo; Diego Neylton de Medeiros; Heloisa Fernanda Lopes da Silva; Josué Dantas Belarmino; Ariston Pereira dos Santos; Marília Flavia Brito de Lima; Lucas Peixoto de Macêdo; Priscilla Pinto Costa da Silva; Cheng Hsin Nery Chao
732	PROGRAMA LUDICIDADE: POLÍTICA PÚBLICA PARA A INFÂNCIA	Roselene Crepaldi
735	MUSEALIZAÇÃO DA “CASA VELHA”: PATRIMÔNIO, TURISMO E LAZER EM TENSÃO	Ana Maria Costa Beber; Susana Gastal
736	ACESSI(DE)BILIDADE NAS PRAÇAS: ANÁLISE DE ESPAÇOS DE LAZER EM BELÉM	Lauanna Rodrigues; Fernanda Veloso; Felipe Miranda; Herbet Gomes; Lucas Valdevino
738	EDUCAÇÃO NAS PRÁTICAS DE LAZER NO PIBID-UFPE: ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	Tereza Luiza de França; Sandra Cristhianne de França; Paulo Sérgio Renné Gomes Silva
740	LAZER E DANÇA (PELC/EAD): PERFIL E MOTIVAÇÃO DOS CURSISTAS	Aline Oliveira Dias Moura; Vagner Miranda da Conceição; Aládia Cristina Rodrigues Medina; Jenifer Lourenço Borges Vieira
741	LAZER COMO PROPICIADOR DE PROMOÇÃO À SAÚDE NA SMS NATAL/RN	Joseallyne Rosendo da Silva; Alexandra Barela Silva; Paloma Lima de Paulo; Gustavo André Pereira de Brito
744	A HOSPITALIDADE EM EVENTOS PARA A COMPETITIVIDADE EM DESTINOS TURÍSTICOS	Ádiler C. Vilkas
746	A COPA 2014 E AS RELAÇÕES ENTRE LAZER E EDUCAÇÃO	Amarildo da Silva Araujo; Samuel Santos
747	PROGRAMA JUVENTUDES DO SESC SÃO PAULO	Gabriela da Silva Neves; Cristina Riscalla Madi; Cristiane Ferrari; Ana Cristina de Souza
748	DO LAZER AO ESPORTE: A HISTÓRIA DO BALONISMO	Luana Mari Noda; Juliano de Souza
749	LAZER E EDUCAÇÃO NO GEOPARK BODOQUENA-PANTANAL: NÚCLEO NIOAQUE	Nagela Fernanda dos Santos; Ticiane Pereira Oliveira
750	PROAMA ETEC DE ESPORTES: Projeto de Atividade Motora Adaptada 2017	Ivan Ferreira dos Santos; Thalia de Fátima Pereira
751	LAZER DOS DE VOTOS DE NAZINHA: DOAÇÃO DO TEMPO LIVRE	Ricardo Frugoli
752	EXPERIÊNCIAS SOCIOCORPORAIS, O RISCO CONTROLADO E O TURISMO DE AVENTURA	Laura Alice Rinaldi Camargo; Marcos Ruiz da Silva
753	TERRITORIALIDADES CULTURAIS DO CAMPO LIMPO	Pedro M. R Sales; Pedro H. V. Santos; Yuri B. Tambucci
754	O TURISMO DAS FAMÍLIAS HOMOPARENTAIS NO FACEBOOK	Marcelo Vilela de Almeida; Cynthia Correa
755	COASTAL GOVERNANCE PRINCIPLES AND IMPLICATIONS FOR NAUTICAL TOURISM	Rosana Mazaro; Osiris Marques; Ricardo Uvinha
758	PROJETO PIAUÍ PRAIA ACESSÍVEL: LAZER INCLUSIVO NO LITORAL PIAUIENSE	Samires Lima Souza; Leonardo Farias Silva; Shaiane Vargas da Silveira
759	CONHECIMENTO INÚTIL, LAZER E EDUCAÇÃO EM BERTRAND RUSSELL	Samuel Santos; Amarildo da Silva Araújo
760	ELEMENTOS E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DE IMIGRANTES EM SÃO PAULO	Vinicius Rocha Biscaro
761	DIÁLOGOS ENTRE JUVENTUDES E POLÍTICAS PÚBLICAS DE LAZER NO MUNICÍPIO.	Sandro Natalicio Prudêncio
762	GESTÃO DAS RUAS DE LAZER NA CIDADE DE SÃO PAULO	Alan Queiroz da Costa
764	RISK IDENTIFICATION OF BICYCLE TOURISM BASED ON HFACS	Yuyan Zhou; Lijun Zhou
765	LUGARES DO LAZER NA CIDADE SESC PINHEIROS, TEATRO E ESPAÇOS PERMEÁVEIS	Shirlei Torres Perez, Sarah Caramaschi Degelo
766	CULTURA E CONVIVÊNCIA – EXPERIENCIA DE LAZER E EDUCAÇÃO NA PRAÇA	Shirlei Torres Perez
768	LAZER E EXPERIÊNCIA DISCENTE NO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO	Marie Luce Tavares
771	WHAT FACTORS HAVE CONSTRAINED GROWTH OF TEENAGERS IN CHINA	Ma Huidi
772	A CASE STUDY OF LEISURE MANAGEMENT IN HEALTHY CAMPUS PROJECT	Jinling Wang; Wenwu Li; Yanan Liu



CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

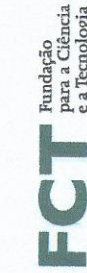
O Núcleo de Estudos em Cultura e Ócio (NECO), do Centro de Línguas, Literaturas e Culturas da Universidade de Aveiro (CLLC/UA), certifica, por este meio, que o trabalho **AValiação DO PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE NO CONvênio DE RECIFE: O "OLHAR" DA POPULAÇÃO**, de autoria de ANIELE FERNANDA SILVA DE ASSIS MORAIS, foi apresentado como **COMUNICAÇÃO ORAL** durante o XII ENCONTRO INTERNACIONAL OTIUM – ASSOCIAÇÃO ÍBERO-AMERICANA DE ESTUDOS DE ÓCIO e VI CONGRESSO INTERNACIONAL EM ESTUDOS CULTURAIS, que teve lugar nos dias 28, 29 e 30 de novembro de 2018.

Aveiro, Portugal, 30 de novembro de 2018

Comissão Organizadora

Maria Manuel Baptista
Professora Doutora Maria Manuel Baptista
Coordenadora

ENTIDADES ORGANIZADORAS





ÓCIOS E RESISTÊNCIAS

CRESCER E ENVELHECER EM CONTEXTOS CULTURAIS DIVERSOS

XII ENCONTRO INTERNACIONAL OTIUM | VI CONGRESSO INTERNACIONAL EM ESTUDOS CULTURAIS

Maria Manuel Baptista, Maria Joana Alves Pereira e Alexandre Rodolfo Alves de Almeida (Coord.)



**SOCIOATIVISMO JUVENIL EM DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
COMO TRAJETÓRIA DE CRESCIMENTO PESSOAL
– ESTUDO DE CASO EM UM PROJETO BRASILEIRO379**

Marina Costa Rodrigues
Juliana Witzke de Brito
Giovanna Lourenção Macedo
Mariah Boratto Peixoto dos Santos
Emerson Ferreira Gomes
Giuliano Reis
Luís Paulo de Carvalho Piassi

**SOBRE OUTRAS REVOLUÇÕES POSSÍVEIS:
O LAZER COMO FORMA DE DESVIO E SUBVERSÃO389**

Izabella Galera
Raquel Garcia Gonçalves

**O ESTÁDIO É DE QUEM? – A COPA DO MUNDO DO BRASIL
E A EXPULSÃO DO TORCEDOR DOS ESTÁDIOS401**

Simone Gonçalves de Paiva
Bruno Modesto Silvestre

**ESTABELECENDO UMA IDENTIDADE
PARA O CONJUNTO PAISAGÍSTICO PRAIA DO JAÓ:
ATRATIVO TURÍSTICO OU ESPAÇO DE LAZER E RECREAÇÃO?409**

Francielle da Silva Coelho
Aline Marchesi Hora
Carlos Alberto Dias
Fernanda de Alencar Machado Albuquerque

**O ESPAÇO PÚBLICO: PATRIMÔNIO, IDENTIDADE E TURISMO
A INTERAÇÃO SOCIAL ENTRE TURISTAS E A COMUNIDADE RESIDENTE
- CEDOFEITA, PORTO417**

Diogo Filipe Matos Moleiro

**AVALIAÇÃO DO PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE
NO CONVÊNIO DE RECIFE: O “OLHAR DA POPULAÇÃO”429**

Aniele Assis Morais
Luciano Pereira

**RELIGAR GERAÇÕES: COMO OS PROJETOS INTERGERACIONAIS
PODEM GERAR DESENVOLVIMENTO LOCAL E PROMOVER A REUNIÃO
DE GERAÇÕES EM LOCAIS DE FRACA DENSIDADE POPULACIONAL439**

Maria do Rosário da Silva Santana
Helena Maria da Silva Santana

**LEISURE, CULTURE AND CUISINE: GASTRONOMIC FESTIVAL
OF PIPA-RN IN THE PROMOTION OF TOURISM
IN THE NORTHEAST OF BRAZIL.....1085**

| Gabriela Targino
| Fernando Manuel Rocha da Cruz

**YOUTH SOCIOACTIVISM IN SCIENTIFIC DISSEMINATION AS A PERSONAL
GROWTH TRAJECTORY – A CASE STUDY IN A BRAZILIAN PROJECT1093**

| Marina Costa Rodrigues
| Juliana Witzke de Brito
| Giovanna Lourenção Macedo
| Mariah Boratto Peixoto dos Santos
| Emerson Ferreira Gomes
| Giuliano Reis
| Luís Paulo de Carvalho Piassi

**ESTABLISHING AN IDENTITY FOR THE “PRAIA DO JAÓ
LANDSCAPE COMPLEX”: TOURIST ATTRACTION
OR LEISURE AND RECREATION SPACE?.....1103**

| Francielle da Silva Coelho
| Aline Marchesi Hora
| Carlos Alberto Dias
| Fernanda de Alencar Machado Albuquerque

**THE PUBLIC SPACE: HERITAGE, IDENTITY AND TOURISM
THE SOCIAL INTERACTION BETWEEN TOURISTS AND THE RESIDENT
COMMUNITY - CEDOFEITA, PORTO1111**

| Diogo Filipe Matos Moleiro

**CITY’S SPORT AND LEISURE PROGRAM EVALUATION ON RECIFE’S
AGREEMENT: “THE POPULATION’S VIEWPOINT”1123**

| Aniele Assis Moraes
| Luciano Pereira

**TURNING GENERATIONS: HOW INTERGENERATIONAL PROJECTS
CAN GENERATE LOCAL DEVELOPMENT AND PROMOTE GATHERING
IN LOW POPULATION SITES1131**

| Maria do Rosário da Silva Santana
| Helena Maria da Silva Santana

**THE WILD IDLENESS - FREE-TIME EXPERIENCES
IN DIVERSE CULTURAL CONTEXTS1139**

| Júlio Ruas

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE NO CONVÊNIO DE RECIFE: O “OLHAR DA POPULAÇÃO”¹

Aniele Assis Moraes²

Luciano Pereira³

| 429

RESUMO

O Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC), vinculado ao Ministério do Esporte/Brasil, sob coordenação da Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social, tem como objetivo democratizar o acesso às práticas de esporte e lazer abrangendo todas as faixas etárias, através da implementação de núcleos de esporte recreativo e lazer, mediante convênios firmados entre governos municipais, estaduais, distrital e instituições de ensino superior. Os núcleos são espaços de referência e convivência da população atendida pelo Programa, local onde são realizadas as oficinas, com a perspectiva da emancipação humana e do desenvolvimento comunitário, tendo como elementos norteadores as diretrizes pedagógicas. Este trabalho apresenta um recorte da tese de doutorado, na qual investigou até que ponto os objetivos, diretrizes do PELC foram materializados nos seus aspectos políticos, pedagógicos e técnicos, por meio de uma avaliação na cidade de Recife/Brasil. Por ter considerado a população como agente imprescindível para avaliar a política pública, trago para fins de debate o “olhar” desses sujeitos quanto aos aspectos supracitados. Analisando os limites e as potencialidades apontados pela população atendida quanto à materialização dos objetivos e das diretrizes do PELC; compreender de que forma as atividades do cotidiano do PELC, oficinas-eventos, ocorre neste convênio e identificar as motivações para o acesso e permanência dos participantes. Para a realização da pesquisa foi necessária a combinação de procedimentos e técnicas. Utilizamos a pesquisa bibliográfica, documental e de campo em quatro núcleos do PELC. Na pesquisa de campo realizamos observações de diversas oficinas e grupos focais com a população participante de diferentes faixas etárias. Para realizar as interpretações e análise dos dados, utilizamos a análise de conteúdo categorial por temática, seguida de um processo de triangulação (documento, diário de campo e fala dos sujeitos) que nos permitiu identificar que o PELC em Recife tem dado passos importantes na sua execução, com ações de esporte e lazer democratizadas, criação e fortalecimento de vínculo entre sujeitos e instituições, mobilização da comunidade para auto-organização provocando-a quanto à discussão de diversidade. A população atendida destaca que os núcleos para além de serem espaços de realização das práticas corporais, são locais de encontro, de organização comunitária, de resistência e construção coletiva. É lá em que os beneficiários se mobilizam quanto às demandas comunitárias, organizam e realizam os eventos locais, constroem suas apresentações e discutem o quanto o lazer vem contribuindo na sua vida. Contudo, estes sujeitos não se sentem protagonistas da política pública de esporte e lazer local, já que lhes foram retirados espaços democráticos de participação popular na gestão municipal, como as plenárias participativas. Considerando a trajetória histórica de Recife no desenvolvimento de políticas públicas de esporte e lazer, entendemos que é tempo de consolidar-se como política de estado, utilizando o protagonismo, formação política, mobilização comunitária e resultados já conquistados para avançar no processo de municipalização; vislumbrando um cenário propício para vivenciar as diversas práticas culturais de esporte e lazer.

PALAVRAS-CHAVE

Política Pública de Esporte e Lazer; PELC; Avaliação; Esporte; Lazer; Protagonismo comunitário.

¹ Trabalho apresentado durante o XII Encontro Internacional OTIUM e VI Congresso Internacional em Estudos Culturais - Ócios e Resistências: Crescer e Envelhecer em Contextos Culturais Diversos.

² Doutora em Estudos do Lazer, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. E-mail: aniele.morais@ifmg.edu.br.

³ Doutor em educação, Universidade Federal de Minas Gerais. Email: lpereira45@hotmail.com

Introdução

Este trabalho se configura enquanto um recorte da tese intitulada: Avaliação do Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC) no convênio de Recife, sob orientação do Professor Luciano Pereira e Coorientação do Professor Hélder Isayama, ambos vinculados ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, pela Universidade Federal de Minas Gerais. O objetivo geral da tese foi de avaliar como os objetivos⁴ e as diretrizes⁵ do PELC materializavam-se no convênio de Recife nos aspectos políticos, pedagógicos e técnicos, a partir da avaliação cidadã e participativa. Por ter considerado a população como agente imprescindível para avaliar a política pública em questão, trazemos para fins de debate o “olhar” desses sujeitos quanto aos aspectos supracitados. Compreendendo de que forma as atividades do cotidiano do PELC, oficinas-eventos, ocorre neste convênio, identificar as motivações para o acesso e permanência dos participantes, analisar os limites e as potencialidades apontados pela população atendida quanto à materialização dos objetivos e das diretrizes do PELC.

Para a realização da pesquisa, foi necessária a combinação de procedimentos e técnicas. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica para o levantamento das produções acadêmicas que versam sobre a avaliação de políticas públicas de esporte e lazer e do PELC⁶; pesquisa documental com os diversos documentos norteadores da política local e nacional⁷; pesquisa de campo em quatro núcleos do PELC no Recife: Brasília Teimosa/Pina, Campo Grande/Chié, Geraldão e Santo Amaro/Ilha de Santa Terezinha, totalizando 68 sujeitos (sendo 34 participantes, 23 agentes sociais/trabalhadores do lazer, 9 coordenadores e 2 gestores municipais). Na pesquisa de campo, realizou-se observações nos núcleos (2 meses de incursão) percebendo o cotidiano das oficinas e eventos realizados em cada núcleo, entrevistas semiestruturadas com gestores locais (secretário-executivo de Esportes e presidente do Ginásio de Esportes Geraldo Magalhães – Geraldão) e grupos focais (população participante, agentes sociais e coordenadores geral, pedagógico e de núcleo).

As reuniões dos grupos focais foram realizadas nos núcleos, com o cuidado de serem espaços que possibilitassem a gravação em áudio e evitasse a dispersão dos sujeitos. Priorizar a realização do grupo focal no espaço conhecido dos sujeitos evitou as ausências nos encontros e potencializou a liberdade de expressar-se durante os diálogos. No total foram realizados dois encontros para cada grupo. No caso da população participante, as reuniões tiveram em média a duração de uma hora e vinte minutos, com a presença do observador, que tinha

⁴ Democratizar o acesso ao esporte recreativo e ao lazer; Nortear ações voltadas para públicos diversos; Promover a formação continuada; Estimular a gestão; Orientar entidades na estruturação das políticas públicas de lazer e esporte participativa; Promover a formação inicial e estimular a formação continuada dos agentes sociais e gestores municipais de lazer e esporte recreativo; Valorizar e fortalecer a cultura local

⁵ Auto-organização comunitária; Trabalho coletivo; Intergeracionalidade; Fomento e difusão da cultura local; Respeito a diversidade; Intersetorialidade; Municipalização/Institucionalização

⁶ Para o levantamento das produções foram consultados o Portal da Capes (banco de teses e dissertações), o Portal de Periódicos e a Revista Licere periódico vinculado ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer.

⁷ Política Nacional de Esporte e Lazer 2005, Sistema Nacional de Esporte e Lazer 2011, Editais de chamamento público de 2009 a 2015, Diretrizes (BRASIL, 2014a), resultado dos editais e dos municípios nordestinos que executaram o PELC entre 2009 e 2016, as resoluções das Conferências Nacionais de Esporte e Lazer nos anos de 2004, 2006, 2010; bem como o Programa do Governo do Recife – Prefeito Geraldo Júlio (2013-2016), o Projeto Pedagógico apresentado pela gestão local ao Ministério do Esporte em 2014 e os instrumentos pedagógicos utilizados pela gestão do PELC em Recife (2016).



como função realizar anotações e percepções que tivera durante a condução nos grupos focais, o que auxiliava no planejamento do próximo encontro (DAL’IGNA, 2012). Antecedia o início do grupo focal uma conversa que apresentava os objetivos do encontro, a confidencialidade dos diálogos e o anonimato dos participantes, o que dava a eles certa “liberdade” na fala.

Para delimitar a população, foco de análise neste texto, foram estabelecidos os seguintes critérios: sujeitos participantes de diferentes oficinas temáticas no seu núcleo, diversidade de faixa etária (jovens, adultos e idosos) e história vivenciada por muitos deles haja vista que a maioria fazia parte do PELC desde sua primeira edição em Recife. Para realizar as interpretações e análise dos dados, utilizou-se a análise de conteúdo categorial por temática mediante as categorias organização do trabalho pedagógico, gestão, formação e valorização profissional.

A escolha pelo PELC Urbano⁸, desenvolvido na cidade de Recife, Pernambuco, justifica-se pelo fato de ser um programa que vem sendo desenvolvido há mais de dez anos em parceria com o Ministério do Esporte, sendo quatro edições por meio de edital, um por emenda parlamentar e um por proponente específico⁹; pelo fato de ter sido um dos municípios pilotos a desenvolver esse programa como política nacional do setor de esporte e lazer e ainda por ser uma cidade que, historicamente, vem contribuindo com as reflexões acerca da participação popular por meio de movimentos sociais e populares¹⁰.

Recife é uma cidade litorânea localizada no Nordeste brasileiro. Tem 1.625.583 habitantes segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2016). Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) está em 0,772 divulgado em 2015. Recife conta com uma trajetória histórica de mobilização e organização popular por meio de movimentos sociais, políticos e religiosos.

De acordo com Rezende (2002), nos anos de 1934, Recife já recebia uma grande quantidade de pessoas oriundas da zona rural, cujo sonho era melhorar de vida. Associado a esse crescimento populacional e à incapacidade de geração de emprego que atendesse a todos, Recife tornou-se uma cidade carente em infraestrutura, tendo essa população de se ocupar com atividades informais para garantir sua sobrevivência. Esses sujeitos passaram a ocupar os bairros periféricos da capital pernambucana, os morros, os alagados, sem acessar a maioria dos serviços públicos básicos.

Foi mediante essa situação que teve início a organização popular por meio de Movimentos de Bairros “que lutavam para conquistar ou garantir direitos básicos reivindicando melhorias urbanas e equipamentos sociais” (CABRAL; SÁ, 2009, p. 216). Essas organizações de bairro foram crescendo com o passar dos anos, buscando o diálogo com a Prefeitura do Recife para sanar as dificuldades enfrentadas por essa parcela da população. A principal reivindicação era pela propriedade privada, ou seja, uma regularização fundiária; estendendo-se, ainda, para os demais direitos sociais de que até então a população estava desprovida.

⁸ O PELC pode configurar-se de duas formas: PELC Urbano e Povos e Comunidades Tradicionais (PCT). Nesse sentido, opto por trabalhar com o PELC Urbano tendo em vista o atendimento a um público de diferentes idades e ainda por ser essa modalidade em maior número dos convênios vigentes na região Nordeste, entre eles Recife.

⁹ No final do convênio, no ano de 2017, o PELC foi municipalizado pela gestão municipal.

¹⁰ Para conhecer um pouco mais da história de luta pelos direitos sociais na cidade do Recife, recomendo Albuquerque (2006).



Esse processo de mobilização e organização comunitária perdura até os dias atuais, considerando que a população recifense permanece alerta às ações do poder público e requer de alguma forma participar do processo político, com vista a minimizar/sanar os problemas sociais e econômicos que lhes são históricos. Fato este que interferiu nos resultados encontrados, tanto ao potencial de organização popular presente nas comunidades investigadas quanto a capacidade crítica e criativa da população.

Em seguida apresentamos os achados da pesquisa, com vistas a compreender de que forma as atividades do cotidiano ocorrem neste convênio, identificar as motivações para o acesso e permanência dos participantes e analisar os limites e as potencialidades quanto à materialização dos objetivos e das diretrizes do Programa.

Dialogando com as diretrizes e objetivos do PELC em Recife

O diálogo nesta seção será organizado a partir da categoria de análise **organização do trabalho pedagógico**, tendo em vista que é explicitado nesta categoria os objetivos deste texto: atividades do cotidiano, motivação dos participantes no PELC, limites e potencialidades.

As atividades do cotidiano, revelada através da unidade de registro – trato metodológico, foi identificada tanto nas observações *in loco* quanto nas falas dos sujeitos. O PELC adota enquanto opção teórico-metodológica a Educação Popular, orientando assim as ações do Programa. Sua referência principal está pautada nos estudos de Paulo Freire com a alfabetização de jovens e adultos, o qual utilizava palavras que faziam parte do vocabulário cotidiano dos sujeitos para sua alfabetização. No PELC, esta aproximação com os dados da realidade corresponde ao conhecimento prévio acumulado dos sujeitos diante de uma determinada temática ou prática cultural.

Após o reconhecimento desses dados, instaura-se um processo de reflexão – problematização e instrumentalização – considerando-se que os sujeitos dialogarão entre si a respeito desse conhecimento de modo que possam aprofundá-los, constituindo assim novos saberes. Por fim, o retorno à realidade após todo o processo de reflexão vivenciado, de forma que essa realidade possa sofrer modificações com base no que foi adquirido durante o processo. Fases essas que Paulo Freire chama de ação-reflexão-ação.

A forma de organização cotidiana no PELC ocorre mediante a realização das oficinas temáticas. As oficinas são “atividades que contemplam os interesses da cultura corporal e lúdica, realizadas sistematicamente, com frequência mínima de duas vezes na semana nos núcleos” (BRASIL, 2014). Elas utilizam como referência para sua organização os interesses culturais proposto por Dumazedier (1979), ampliado por Schwartz (2003), a saber: físico-esportivo, intelectual, artístico, manual, social, turístico, virtual.

De forma a dialogar com a educação popular e as orientações do Programa, trago algumas falas dos participantes que descrevem a organização teórico-metodológica dos agentes sociais durante as oficinas.

No começo da aula, ela explica o que é que vai ser naquele dia, no fim, o que foi que errou e pôs em prática, o que deve melhorar no jogo, seja no início, seja no fim. Conseguimos dialogar tranquilo com ela, tanto os meninos quanto as meninas. (P 12).



‘Fulano’faz uma dinâmica inicial para descontrair o grupo, também pode puxar um alongamento. Após isso, iniciamos com os movimentos básicos, dali a gente começa a montar a coreografia. Para quem está começando hoje, fica bem livre e com o decorrer das outras aulas, começa a observar quem tem mais dificuldade com o movimento. Formam-se grupos que têm mais dificuldades, forma-se um grupo separado para iniciantes, e quem já está mais antigo fica em outro grupo fazendo os passos avançados. Trabalhamos movimentos coreográficos, trabalhamos em círculos e finalizamos com um relaxamento. Também fazemos uma roda de conversa para cada um registrar o que achou da aula, contar o que foi bom e o que foi ruim, apontar se houve evolução. Há um processo de avaliação em todas as aulas. (P 23).

A organização metodológica expressa nas falas dos participantes retrata, de forma geral, o momento introdutório com a apresentação do objetivo, seguido pelo desenvolvimento da atividade e avaliação; bem como algumas estratégias utilizadas na oficina para dinamizar o trabalho. Contudo, durante as observações in loco não foram identificados momentos em que fosse realizado uma aproximação dos dados da realidade, mediante conhecimentos prévios dos participantes.

Já as atividades assistemáticas no PELC que ocorre a partir dos eventos, são considerados atividades pontuais atreladas às oficinas oferecidas nos núcleos. O evento tem como função promover a catarse das diferentes linguagens, além de favorecer ao diálogo entre as experiências vividas pelos participantes. Estes devem ser organizados e realizados de forma participativa entre os trabalhadores do programa(agentes sociais) e os participantes, contemplando as oficinas por meio de: colônia de férias, festival esportivo, gincana cultural, ruas do lazer, etc., bem como as datas comemorativas institucionalizadas ou de períodos de ciclos culturais (São João, carnaval, entre outros).

De acordo com a fala da população no que se refere à organização coletiva de eventos, os relatos demonstram que poucos vêm sendo realizados nesse convênio, e os que se realizam não são construídos coletivamente com os agentes sociais e a população participante. O planejamento ocorre em “gabinete” entre a gestão e a equipe de coordenadores, que formulam o evento e apenas o apresentam à equipe de trabalho para divulgá-lo na comunidade. Contudo, nos núcleos pudemos perceber que existe o processo de construção coletiva dos eventos mediante organização própria da comunidade, seja em eventos no próprio local das oficinas como passeios.

Fazemos um evento, uma confraternização, as datas comemorativas; conseguimos com doação de comerciantes. Fazemos passeios organizados por nossa conta. (P 20).

Temos uma caixinha, e cada um paga R\$ 5,00 por mês; tem o bazar, que também fazemos para organizar os eventos. (P 5).

As falas acima retratam turmas de adultos e idosos, que por ventura convivem há pelo menos seis anos, enquanto participantes do PELC. No caso das turmas de jovens, o aspecto da auto-organização para eventos ainda é incipiente; dependendo das ações da gestão. Com exceção apenas de um núcleo no qual a juventude em parceria com o agente social responsável pela turma conseguiu realizar alguns eventos, dentre eles destacamos: “Tivemos um evento elaborado por nós e Sérgio. Veio um pessoal de Olinda. Daí a gente recepciona com



lanche, cada um trouxe uma coisa. Realizamos um aula de hidroginástica no mar, no Buraco da Velha” (P 1).

No que se refere à motivação da população para acessar e permanecer nas atividades do Programa, pudemos perceber que em sua maioria se inseriu no PELC como forma de praticar alguma atividade física regular, melhoria da saúde e elevação da autoestima.

434 |

Para mim, é questão de saúde mesmo. (P 12).

Eu vim pela questão de saúde, porque eu era dependente de Deasepan, Clonazepan e Amitril. (P 11).

Para mim, é a autoestima, você fazer a maior higiene mental, você sai daqui com a cabeça leve, brinca com um, brinca com outro e sai, divinamente, com a mente limpa. (P 9).

A princípio, meu forte era a parte física mesmo, mas com o tempo, fomos criando este laço, nos motivando através dos que estão lá. (P 1).

O público idoso foi quem apresentou a questão da saúde como principal argumento para iniciar no PELC. Alguns apresentavam quadro de depressão, doenças crônicas degenerativas como hipertensão e diabetes; sendo orientados pelo médico a realizar exercício físico. No caso do público adulto e jovem, a principal motivação para o ingresso estava relacionada com os aspectos estéticos, muitos se sentiam feios e gordos, necessitando elevar sua autoestima. Apenas um jovem relaciona sua chegada ao programa como forma de desenvolver habilidades técnicas no futebol tomando como referência uma personalidade daquela modalidade esportiva.

No que diz respeito à permanência, a maioria dos participantes afirma que a convivência estabelecida no grupo mediante as atividades sistemáticas e assistemáticas, e a necessidade de estarem junto daqueles que consideram como iguais, levaram-nos a continuar frequentando o PELC. A relação de amizade e o vínculo no círculo de convivência são os principais elementos que os motivam a permanecerem no Programa.

O laço de amizade que a gente construiu entre nós; somos amigos desde criança, e a capoeira para nós, é uma família. Podemos contar, inclusive, para outros momentos, como problemas pessoais. (P20).

O grupo. Você, às vezes, está com um problema, e você sai de lá, conversa com um, conversa com outro... Você chegou pesada, e sai leve. (P 4).

Eu prefiro ficar aqui. Porque eu poderia ter ido para a academia, mas eu optei em trabalhar com elas, fazer atividades com elas em vez de pagar a uma academia e não me sentir muito bem. Aqui eu me sinto bem, a amizade delas, não tenho do que falar. (P 27).

O vínculo instituído pelos participantes tomou uma proporção para além dos horários das oficinas do PELC, sendo criados outros espaços de fortalecimento desses vínculos. “Nós marcamos para fazer coisa diferente, essa convivência no cotidiano vai nos motivando. Já



teve dia em que eu nem podia vir para o treino, estava bem atrasado. Daí eu fui só para presenciar, observar, estar lá com o pessoal. (P 1).

Em relação aos limites e potencialidades apontados pela população mediante a materialização das diretrizes e objetivos do Programa, os achados nos revelam que houve avanços e retrocessos. A avaliação foi pautada em duas vias, a primeira voltada para a materialização dos objetivos e diretrizes e a segunda relacionada à gestão.

Em muitos momentos durante as reuniões do grupo focal eram feitas comparações entre as gestões municipais. Um fato negativo apontado pela população foi a paralização das atividades do PELC. “Outro ponto negativo foi a parada que deu, muitas pessoas saíram. Então essa parada foi um ponto muito negativo, a gente nem acreditava que ia voltar. (P 26). Tal fato ocorreu devido ao encerramento de um dos convênios do Ministério do Esporte com a Prefeitura do Recife, ficando o mesmo sem aporte financeiro para dar continuidade as ações de esporte e lazer, deixando a população desprovida das práticas corporais no seu cotidiano.

No que concerne à materialização das diretrizes e objetivos, mediante as falas da população percebemos que não foram materializados em sua plenitude. Contudo, apesar dos limites identificados, como: trabalho intersetorial discreto, ausência de eventos organizados e realizados de forma participativa, pouco fomento da cultura local. Ainda sim, foi possível potencializar aspectos como: auto-organização comunitária, trabalho coletivo, democratização do acesso à prática de esporte e lazer, atendimento a diferentes faixas etárias e ressignificação dos espaços e equipamentos onde ocorriam as oficinas.

O segundo caminho utilizado para avaliar o PELC foi a gestão local, sendo comentada pelos agentes sociais e participantes. Para esses sujeitos, a gestão é ausente nos núcleos, o que impede ser feito um diagnóstico da realidade e uma aproximação entre a população e o poder público.

Sentimos a ausência da prefeitura para interagir com a gente. Tem gente que faz parte do programa, mas não sabe que é da prefeitura. Não se vê uma divulgação direta, falta material necessário para a gente fazer as atividades. A prefeitura precisa ser mais atuante. Fora os professores, não se vê ninguém lá falando com a gente. A ausência da prefeitura é gritante. Alguém de alto escalão ir lá falar com a gente a gente não vê. (P 1).

Em outras falas a população reconhece os avanços vivenciados no PELC,

Nós falamos, mas vamos ser justos. Melhorou, as idosas que viviam em casa, passaram a sair; foi atraindo muita gente, conseguimos nosso espaço na orla. Evoluiu bastante, está espalhado nas RPA. Eram 5 ou 9 núcleos e agora cresceu tanto que podemos não ter condição de manter. Hoje está espalhado por toda a cidade. Expandiu, mas a qualidade em atendimento... Quando ainda estava no Geraldão, a gente recebia papel higiênico, vassoura; hoje a escassez é total em relação a apoio para manutenção do espaço, mas evoluiu muito para atender as outras pessoas. (P 4).

Apesar das críticas à gestão do Programa no que concerne à falta de material de trabalho e conservação dos espaços/equipamentos, uma das participantes relata alguns aspectos positivos da gestão como a ampliação do atendimento à população, a presença de uma política de esporte e lazer presentes nas seis Regiões Político Administrativas e aquisição de um equipamento na orla para realização de suas atividades sistemáticas.



Na medida em que envolvemos nesta pesquisa os participantes do PELC, para além dos agentes sociais e gestores locais, no sentido de avaliar o Programa, a avaliação torna-se procedimento rico, pois partilha entre os sujeitos todas as ações realizadas, permitindo, para além da avaliação, uma apropriação dos resultados de forma reflexiva e socializada. Retomando a dimensão política da avaliação que deve voltar-se em função dos interesses públicos, tendo como um desses momentos de retomada a publicização dos resultados da política para toda a sociedade.

Considerações

Diante dos achados, foi possível identificar que Recife, ainda que esteja na sexta edição do PELC, enfrenta problemas de ordem técnica, pedagógica e política; apesar dos avanços. Em relação aos aspectos pedagógicos que se referem aos objetivos, diretrizes, metodologia e atividades sistemáticas e assistemáticas, muitas análises precisam ser feitas. *Democratizar o acesso às práticas de esporte e lazer, nortear ações voltadas para públicos diferenciados e promover a formação continuada* são objetivos que vêm sendo atendidos pelo convênio. Já os objetivos *estimular a gestão participativa, orientar entidades convenientes a estruturar e conduzir políticas públicas, incentivar a organização coletiva de eventos e reconhecer as qualidades da cultura local* não correspondem ao que se esperava quanto à sua materialização.

Analisando as diretrizes do PELC e sua materialização, também não foram alcançadas na sua completude. As diretrizes *auto-organização comunitária, intersetorialidade, intergeracionalidade, respeito à diversidade* são aquelas que mais apresentam efetivação nas ações sistemáticas e assistemáticas. Os participantes que fazem parte do PELC há mais de duas edições apresentam uma organização própria no que se refere à constituição de lideranças comunitárias e grupos de convivência; formulação de eventos, manutenção e limpeza do espaço/equipamento, e condução das oficinas. Já as diretrizes *trabalho coletivo, fomento e difusão da cultura local e municipalização*, não foram materializadas com êxito, em razão de a gestão ter dificuldade em trabalhar de forma participativa com a equipe de trabalho do PELC; centralizar as informações e responsabilidades; falta de diálogo nas comunidades antes da implementação do programa no sentido de identificar que práticas culturais correspondiam aos seus interesses; depender dos recursos financeiros vindos do governo federal para manter as políticas públicas de esporte e lazer no município.

Neste sentido, finalizamos nossas considerações apontando que esta pesquisa nos permitiu identificar que o PELC em Recife tem dado passos importantes na sua execução, com ações de esporte e lazer democratizadas, criação e fortalecimento de vínculo entre sujeitos e instituições, mobilização da comunidade para auto-organização provocando-a quanto à discussão de diversidade.

De acordo com as falas dos sujeitos, os núcleos para além de serem espaços de realização das práticas corporais, são locais de encontro, de organização comunitária, de resistência e construção coletiva. É lá em que os beneficiários se mobilizam quanto às demandas comunitárias, organizam e realizam os eventos locais, constroem suas apresentações e discutem o quanto o lazer vem contribuindo na sua vida. Contudo, estes sujeitos não se sentem protagonistas da política pública de esporte e lazer local, já que lhes foram retirados espaços democráticos de participação popular na gestão municipal, como as plenárias participativas.



Referências Bibliográficas

- Albuquerque, J. [2006]. A luta dos movimentos urbanos no Recife: criação e manutenção do Prezeis. In: Simpósio lutas sociais na América Latina. *Anais*. Londrina: Universidade Estadual de Londrina
- Brasil. [2014]. *Módulo educação a distância*: princípios teórico-metodológicos do PELC. Brasília: Ministério do Esporte.
- Dumazedier, J. (1979). *Sociologia empírica do lazer*. São Paulo: Perspectiva.
- Schwartz, Gisele M. (2003). O conteúdo virtual do lazer: contemporizando Duamzedier [Versão eletrônica]. *Revista Licere*, vol. 6, n.2, 23-31. Acessado em 26-06-2018, em <https://seer.ufmg.br/index.php/licere/article/view/4133/3025>
- Bardin, L. [2002]. *Análise de conteúdo*. (L, Antero e A, Pinheiro, Trad.) Lisboa: Edições 70.
- Cabral, A. & Sá, A. [2009]. Os movimentos sociais urbanos e suas manifestações concretas no Brasil e no Recife: síntese retrospectiva. *Revista de Geografia*, v. 26, n. 3, set./dez.
- Dal’igna, M. [2012]. Grupo focal na pesquisa em educação: passo a passo teórico-metodológico. In: Meyer, D. & Paraíso, M. *Metodologia de pesquisas pós-críticas em educação*. Belo Horizonte: Mazza Edições.
- Rezende, A. [2002]. *O Recife*: histórias de uma cidade. Recife: Fundação de Cultura da Cidade do Recife.



CITY'S SPORT AND LEISURE PROGRAM EVALUATION ON RECIFE'S AGREEMENT: "THE POPULATION'S VIEWPOINT"¹

Aniele Assis Morais²

Luciano Pereira³

| 1123

ABSTRACT

City's Sport and Leisure Program (PELC) linked to the Ministry of Sport/Brazil under the coordination of the National Secretariat for Sport, Education, Leisure and Social Inclusion aims to democratize access to sports and leisure practices covering all age groups through the implementation of recreational sports centers and leisure, through agreements signed between state, municipal and district governments and higher educational institutions. The nuclei are reference and acquaintance spaces to the population attended by the Program where workshops are held towards human emancipation outlook and community development having as guiding elements the pedagogical guidelines. This work presents a cut of a doctoral thesis that has looked into in which extension objectives and guidelines of the PELC were materialized in their political, pedagogical and technical aspects through an evaluation in the city of Recife / Brazil. Having considered the population as an indispensable agent for assessing public policy I bring for discussion purposes the "view" of these subjects regarding the aspects mentioned above. Analyzing the limits and potentialities pointed out by the attended population regarding the materialization of the objectives and the guidelines on PELC; understanding how daily activities from PELC, workshops and other events have been taking place in this agreement and identifying real motivations for stakeholders' access and permanency. It was necessary to mix and combine procedures and techniques for the research. We resort bibliographical, documentary and field research into four cores from PELC. On the field research we conducted observations of several workshops and focus groups with different age groups in the participant population. To perform the interpretations and data analysis we used the analysis of categorical content by topic followed by a triangulation process (document, field diary and subjects speech). This procedure allowed us to identify that PELC in Recife has taken important steps in its execution with democratized actions of sports and leisure as well as creating and strengthening bonds between subjects and institutions by mobilizing the community for self-organization inducing them to diversity discussion. The attended population emphasizes that the cores, in addition to being out premises of corporal practices, are community organization venues and resistance and collective construction meeting places. It is there where the beneficiaries are mobilized as the community demands, organize and conduct local events, build their presentations and discusses how leisure has been contributing to their lives. However these subjects do not feel they are sports and leisure local public policies protagonists since democratic spaces of popular participation have been taken away from them in the municipal management as participatory plenary sessions. Considering Recife's historical trajectory in the development of sport and leisure public policies we believe it is time to consolidate itself as a state policy using protagonism, political education, community mobilization and other outcomes that have already been achieved to advance the municipalization process; glimpsing an auspicious scenario to experiencing multiple cultural sports and leisure practices.

KEYWORDS

Sport and Leisure Public Policies; PELC; Evaluation; Sport; Leisure; Community Protagonism.

¹ Work presented during the XII International Meeting OTIUM and VI International Congress in Cultural Studies - Leisure and Resistances: Growing up and Ageing in Diverse Cultural Contexts.

² Ph.D in Leisure Studies, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. E-mail: aniele.morais@ifmg.edu.br.

³ Ph.D in Education, Universidade Federal de Minas Gerais. Email: lpereira45@hotmail.com

Introduction

This work is a cutout of the thesis entitled: City's Sport and Leisure Program Evaluation (PELC) in Recife's Agreement, under Professor Luciano Pereira guidance and Professor Hélder Isayama co-supervision both linked to the Interdisciplinary Certificate Program on Leisure Studies by the Federal University of Minas Gerais. The thesis overall aim was to evaluate how the objectives⁴ and guidelines⁵ from PELC used to materialize in the Recife's agreement on political, pedagogical and technical aspects from citizen and participative evaluation. For having considered the population as an indispensable agent to evaluate public policy in question, we bring as debate purposes the "view" of these subjects related to aforementioned aspects. Understanding how the PELC everyday activities, workshops and events occurs in this agreement, identify the reasons for the access and permanence of the participants, analyze the limits and the potential indicated by the attended population towards the materialization of the objectives from PELC guidelines.

A combination of procedures and techniques was required to perform this study. We used the literature to survey the academic productions that deal with the sports and leisure public policies evaluation from PELC⁶; documentary research with several guiding documents from local and national⁷ politics; field research into four cores from PELC in Recife: Brasília Teimosa/Pina, Campo Grande/Chié, Geraldão e Santo Amaro/Ilha de Santa Terezinha totaling up 68 subjects (34 participants, 23 social agents/leisure workers, 9 coordinators and 2 municipal managements). At the field research core observation (two month incursion) was performed in order to feel the atmosphere in workshops and events conducted in each core; semi-structured interviews with local managements (Sports Executive Secretary and 'Geraldão' Gym Sports President) were also performed as well as interviews with focal groups (population, participants social agents and general, pedagogical and nuclei coordinators).

Focal group meetings was realized in the core considering be a proper setting that would enable audio recording and avoid subjects dispersion. Giving priority to focus group could happen in the subjects' known space avoided absences at meetings and enhanced freedom they used to express themselves during the dialogues. Two meetings were held for each group in total. Regarding to participating population meetings had one hour and twenty minutes extension average with observer presence whose function was to take notes and perceptions he had while conducting focal groups since this fact may help in planning next meeting (DAL'IGNA, 2012). The conversation that preceded focal group beginning used to

⁴ Democratizes the access to recreational sport and leisure; to target actions addressed to different audiences; to promote continuous training; to stimulate management; to guide entities in structuring participative sport and leisure public policies; to promote initial training and stimulate continuous training of the social agents and leisure and recreational sports municipal managements; to value and strengthen local culture.

⁵ Community self-organization; collective work; Intergenerationality; Promotion and diffusion of local culture; Respect for diversity; Intersectoriality; Municipalization / Institutionalization.

⁶ Capes Portal (thesis and dissertation bank), Portal of Periodicals and the Licereperiódico Magazine linked to the Interdisciplinary Post-Graduation Program in Leisure Studies were consulted to survey outputs.

⁷ National Sports and Recreation Policy 2005, National Sports and Recreation System 2011, Public Edicts from 2009 to 2015, guidelines (BRASIL, 2014a), outputs from public edicts and the Northeastern municipalities that executed the PELC between 2009 and 2016, resolutions of the National Conferences of Sports and Leisure in 2004, 2006, 2010; as well Recife Government Program of – Mayor Geraldo Júlio (2013-2016); the Pedagogical Project submitted by local management to the Ministry of Sports in 2014 and the pedagogical tools used by PELC management in Recife (2016).



present meeting's objectives, dialogue confidentiality as well as ensure participants' anonymity that gave them a kind of "freedom" in their speech.

To delimit the population – our focus of analysis in this text, the following criteria were established: participating subjects in different thematic workshops at its core, diversity of age (young people, adults and the elderly) and the history experienced by many of them considering that the majority was part of the PELC since its first edition in Recife. To perform the understandings and data analysis we use categorical content analysis by theme under these categories: pedagogical work organization, management, training and professional valuation.

The choice for Urban⁸ PELC developed in the city of Recife, Pernambuco, is justified by the fact that is a program which has been continuously developed for more than ten years in partnership with the Ministry of Sports - four by means of public edict, one by parliamentary amendment and another by specific⁹ bidder - considering the fact of being one of the pilot towns that develops this kind of program as a national policy from leisure and sports sector besides considering the fact of being a city which has been historically playing a role in considerations about popular participation by popular¹⁰ and social movements.

Recife is a coastal city located in the Brazilian Northeast. It has 1,625,583 inhabitants according to Geography and Statistics Brazilian Institute (IBGE, 2016). Its Human Development Index (HDI) is 0.772 released in 2015. Recife has a popular mobilization and organization historical trajectory through social movements, political and religious.

According to Rezende (2002), in the years 1934 Recife has already received a large number of people from the countryside whose dream was to improve their lives. Linked to a population growth and an inability to generate jobs that served everyone's needs, Recife has become a lacked-infrastructure city whose population ought to occupy itself with informal activities to ensure its survival. These subjects began to occupy Pernambuco's peripheral neighborhoods, slums and flooded areas with no access to most basic public services.

So, it was through these circumstances that a popular organization began by neighborhood movements "that struggled to conquer or guarantee basic rights claiming to urban improvements and social facilities" (CABRAL; SÁ, 2009, p. 216). These neighborhood associations have been growing through the years searching for a dialogue channel with Recife's Town Hall in order to heal the problems faced by this population parcel. The main demand was for private property, that is, land regularization beyond other social rights to which until then the population was deprived.

This mobilization process and community organization endures to the present day whereas Recife population remains alert to government actions and requires taking part in all political process in order to minimize/solve social and economic problems which are historical for them. By the way, this incident interfered in found outcomes as much the potential for popular organization present at the investigated communities as population critical and creative capacity.

We have therefore presented the research findings in order to understand how daily activities take place inside this agreement, identify the reasons for participants' access and

⁸ PELC can set up in two ways: Urban PELC and Traditional Peoples and Communities (PCT). In this sense, I choose to work with the Urban PELC in order to serve a public of different ages and yet to be this type in larger numbers of existing agreements in the Northeast, including Recife.

⁹ At the end of the agreement, in 2017, PELC was municipalized by local management.

¹⁰ In order to know much more about the struggle history for social rights in Recife I recommend Albuquerque (2006).



retention and analyze the limits and potentialities regarding to objectives accomplishment and program guidelines.

Dialoguing with PELC guidelines and objectives in Recife

1126 | The dialogue in this section will be organized from the analysis category **Pedagogical Work Organization** considering that the objectives of this text are explained in this category: daily activities, participants' motivation in PELC, limits and potentialities.

Daily activities revealed through the recording unit - methodological tract - were identified as much in 'in loco' observations as in individuals speeches. As theoretical-methodological option PELC adopts the Popular Education thus guiding the Program actions. His main reference is based on Paulo Freire's studies on youth and adult literacy that used words which were part of these subjects' daily vocabulary in order to perform their literacy. At PELC, this closeness to reality data corresponds to individuals' accumulated prior knowledge on a particular issue or cultural practice.

A reflection process is set up after data recognition - questioning and instrumentalization - considering that subjects will dialogue one another about this knowledge an ultimate aim to increase it thus developing new knowledge. Lastly, the return to reality after all experienced reflection process so that this same reality can be modified based on what was acquired along the process. These phases are called action-reflection-action by Paulo Freire.

The way daily organization is done at PELC occurs by thematic workshops which are "activities that encompass playful and corporal culture interests systematically performed twice a week in the nuclei (BRAZIL, 2014). They use cultural interests proposed by Dumazedier (1979) and broaden by Schwartz (2003) as reference for their organization: physical-sporting, intellectual, artistic, manual, social, tourist, virtual.

In order to dialogue with popular education and the program's guidelines I bring some of the participants' speeches describing social agents' theoretical and methodological organization during the workshops.

At the beginning of the classes she explains what we are going to have in that day and at the end what you did wrong, what you put in practice as well as what you should improve; we were able to dialogue with her both boys and girls. (P 12).

'Mr. So and so' makes an initial dynamics to relax the group or also pull a stretch. After that we begin basic movements; from that moment on we start performing choreography. It gets free for those who are starting today but along the classes she observes who has problems by doing the movements. Groups are made from those ones who have more difficulties. A beginner group is also made and who is a long standing-participant stays in another group performing advanced steps. We work choreographic movements in circles. After that we finish with a relaxation. We also gathered together in conversation circle to each one record what was thought about the class reporting what was good and bad and pointing out if there was some progress. There is also an evaluation process in every class (P 23).

Methodological organization expressed in participants' speeches generally pictures an introductory moment that presents the objective followed by on-going activities and eva-

uation. There are also some strategies used inside workshops in order to foster the work. However the moments in which an approximation to reality data was performed - based on participants' prior knowledge - were not identified during the on-site observations.

On the other hand, unsystematic activities in PELC that occurs from events are considered specific activities linked to the workshops offered in each nuclei. The event has as a main goal to promote the catharsis of the different languages in addition to furthering dialogue between participants' experiences. This dialogue must participatively be promoted and organized between program workers (social agents) and participants encompassing workshops by: holiday camp, sports festival, cultural gymkhana, leisure street activities, etc. as well as institutionalized commemorative dates or periods of cultural cycles (São João, carnival, among others).

In accordance with population's speech related to collective organization in the events, the reports show that few proceedings are being done inside this agreement and those that are carried out are not collectively constructed with the social agents and the participating population. Planning generally take place in "office" between management and team of coordinators who formulate the event and only present it to the work team to be publicized in the community. However, we can realize that there really is an event collective construction process through community organization itself either at on-the-spot workshops or at tours.

We create an event, a celebration, special holidays; we got it from local traders. We organize tours on our own. (P 20).

We have a shoebox and each one pay R\$ 5.00 per month; we have a bazaar which we also do to organize the events. (P 5).

Statements above are from adults and seniors groups who have been living together for at least six years as PELC participants. Self-organization for events aspects is still incipient in the case of youth groups depending on management actions. The only exception came from one core in which the youths achieved some events in partnership with social agents who were responsible for the team. Among them we highlight: *"we had an event produced by Sérgio and us. Several people came from Olinda. So we host them with a snack. Each one gets a stuff. We performed a big water aerobics class at sea in Buraco da Velha"* (P 1).

Regarding population's reasons to access and remain at the Program activities we realized that most of them inserted themselves in PELC as a way of practicing some regular physical activity in order to improve their health and boosting self-esteem.

For me, is a matter of health itself. (P 12).

I came for the health issue, because I was dependent on Deazepam, Clonazepam and Amitriptyline. (P 11).

It's only about self-esteem for me; you do most mental hygiene, you leave here with a light head; having fun with one and another and leave here divinely, with a clear mind. (P 9).

At first, my forte was the physical part but we've been creating this bond over time and motivating ourselves through those who were already there (P 1).



The elderly group was the one who presented health care issues as the main argument to start in PELC. Some of them had a picture of depression, chronic degenerative diseases such as hypertension and diabetes being guided by the doctor to perform physical exercises. On the other hand, in adult and young groups main motivation presented was linked to aesthetic aspects since many of them were feeling ugly and fat having to boost their self-esteem. Only one young man relates his arrival to the program as a way to develop technical skills in soccer taking as reference a famous personality from that sporting modality.

With regards to permanence most participants states that interaction which was established by the systematic and unsystematic activities and needs of being together with those they consider as equals have led them to keep attending PELC. Friendship interactions and the bond social circle are the main elements that motivate them to remain in the Program.

The bonds of friendship we have built between us; we are friends since childhood and 'ca-poeira' means a family to us. We can count on each other even in other moments as personal problems. (P20).

The group. Sometimes you are in trouble and you leave there talking to each other. You get there heavy and leave there light. (P 4).

I'd rather stay here because I could have gone to the gym but I decided to work with them, doing activities with them instead of paying for a gym and not feeling very well. I feel good here, their friendship, I don't have anything to say. (P 27).

The link established by the participants took a proportion beyond the PELC workshops schedules and for this reason other venues were created in order to strengthen these bonds. "We arranged meetings to do different things. This everyday life interaction motivates us. Ever had days when I could not even come to the training because I was very late. So I just came. Just to be there with everyone" (P 1).

Research findings demonstrated that there have been advances as well as setbacks concerning to the limits and potentialities population has pointed out through the Program guidelines and objectives achievement. This evaluation was based on two routes; the first one focused on objectives and guidelines materialization and the second related to management aspects.

Comparisons were made between municipal management at many points along the focus group meetings and a negative fact pointed out by the population was a downtime in PELC activities. "A negative point was this stoppage. A lot of people left the program. This was a very bad point. "We don't think activities could be back". (P 26). This happened due to covenants shutdown between Brazilian Sports Ministry and Recife's Town Hall leaving it without financial support to keep performing leisure activities as well as depriving people of their daily physical activities.

Concerning to guidelines and objectives achievement through populations' speeches we realize that they were not fullness materialized. Nonetheless the limits identified as: discrete intersectoral work, absence of organized events conducted in a participative way, scarce promotion of local culture. Nevertheless it was possible to boost aspects such as: community self-organization, collective work, democratization of the access to sports and leisure practice,



attendance to different age groups and spaces and equipment redefinition from where workshops used to happen.

Local management was the second path we used to evaluate PELC and it was commented by the social partners and participants. According to these subjects local management is absent from nuclei being an obstacle to perform a reality diagnosis and an approach between population and government.

| 1129

We feel the City Hall is absent to interact with us. There are people who have taken part in the program but they do not know from where it is. We do not see any direct announcements and we do not have the materials to do the activities. We think the local management must to be more active. We barely see teachers interacting with us. City Hall absence is glaring. It is rare to see high-level public officials around (P 1).

Population recognizes the advances experienced in PELC as in other speeches

We said but we will be fair. It got better; the older ladies who were stuck at home are coming. It was attracting a lot of people. We got our space on the edge. It has evolved a lot and it spread in the RPA. They were 5 or 9 cores and now it has grown so much that we cannot have condition to maintain. Today it is spread out all over the city. It has expanded but the quality of service ... When it still was in 'Geraldão' we got toilet paper, broom; today is a total shortage in relation to support for space maintenance, but I think it has evolved a lot to attend other people. (P 4).

Despite of criticizing program management about lack of work tools and areas/equipment conservation, one of the participants reports some management positive features such as broadening services to the population, an effective sports and leisure policy that can be found at the six Political-administrative Areas and beachfront equipment acquisition to carry out its systematic activities.

As far as we engage PELC participants in this research apart from the social agents and direct at assessing the program, evaluation become a substantial procedure since it shares all performed actions among the subjects, allowing a reflexive and socialized way outcome appropriation. Retaking assessment political dimension whose concepts must be focused on public interests having these policies outcome publicity for the entire society as one of these resumption moments.

Considerations

Given the research findings it was possible to identify that even though Recife is at its sixth PELC edition the city faces technical, educational and political problems despite advances. Many analyses must to be done regarding the pedagogical aspects which are related to the objectives, guidelines, methodology and systematic and unsystematic activities *'Democratize access to sports and leisure activities, guide actions aimed at different audiences and promote continuing education'* are goals that have been fulfilled by the agreement. For the objectives *'to encourage participative management, guide associated entities to structure and conduct public policies, boost events collective organization and recognize local culture qualities'* they do not correspond to what was expected on how its materialization.



By analyzing PELC guidelines and its completion we realized they haven't been achieved in its completeness. Guidelines such as self-community organization, intersectoriality, inter-generationality and respect for diversity are those ones which are more effective in systematic and unsystematic actions. Participants who have been part of PELC for more than two editions show self-organization related to social groups and community leadership development as well as events creation, space/equipment maintenance and cleaning, managing workshops. For guidelines as *collective work*, *local culture promotion* and *municipalization* haven't successfully been achieved due to management problems by working in collaboratively way with PELC team such as: centralize information and responsibilities; lacking of dialogue in the communities in order to identify cultural practices which were linked to their interests before implanting the program; strong dependence on financial resources from federal government to preserve sports and leisure public policies in the town.

In this regard we conclude our considerations by pointing out that this research allowed us to identify that PELC in Recife has taken important steps in its execution towards democratized sport and leisure actions: strengthening bonds between subjects and institutions, community discussing about diversity and working in a self-organized way.

According to subjects' speeches the nuclei are not only spaces to perform corporal practices; they are community organization areas, meeting places made by collective construction and resistance. The place where users got together to their demands, organize and carry out local events, set up performances and discuss how much leisure time has been contributing in their lives. Still these subjects do not feel they are local sports and leisure policies protagonists since they had taken popular participation democratic areas down by the municipal management like the participative plenary sections.

Bibliographic References

- Albuquerque, J. [2006]. A luta dos movimentos urbanos no Recife: criação e manutenção do Prezeis. In: Simpósio lutas sociais na América Latina. *Anais*. Londrina: Universidade Estadual de Londrina
- Brasil. [2014]. *Módulo educação a distância*: princípios teórico-metodológicos do PELC. Brasília: Ministério do Esporte.
- Dumazedier, J. (1979). *Sociologia empírica do lazer*. São Paulo: Perspectiva.
- Schwartz, Gisele M. (2003). O conteúdo virtual do lazer: contemporizando Duamzedier [Versão eletrônica]. *Revista Licere*, vol. 6, n.2, 23-31. Acessado em 26-06-2018, em <https://seer.ufmg.br/index.php/licere/article/view/4133/3025>
- Bardin, L. [2002]. *Análise de conteúdo*. (L. Antero e A. Pinheiro, Trad.) Lisboa: Edições 70.
- Cabral, A. & Sá, A. [2009]. Os movimentos sociais urbanos e suas manifestações concretas no Brasil e no Recife: síntese retrospectiva. *Revista de Geografia*, v. 26, n. 3, set./dez.
- Dal'igna, M. [2012]. Grupo focal na pesquisa em educação: passo a passo teórico-metodológico. In: Meyer, D. & Paraíso, M. *Metodologia de pesquisas pós-críticas em educação*. Belo Horizonte: Mazza Edições.
- Rezende, A. [2002]. *O Recife*: histórias de uma cidade. Recife: Fundação de Cultura da Cidade do Recife.

